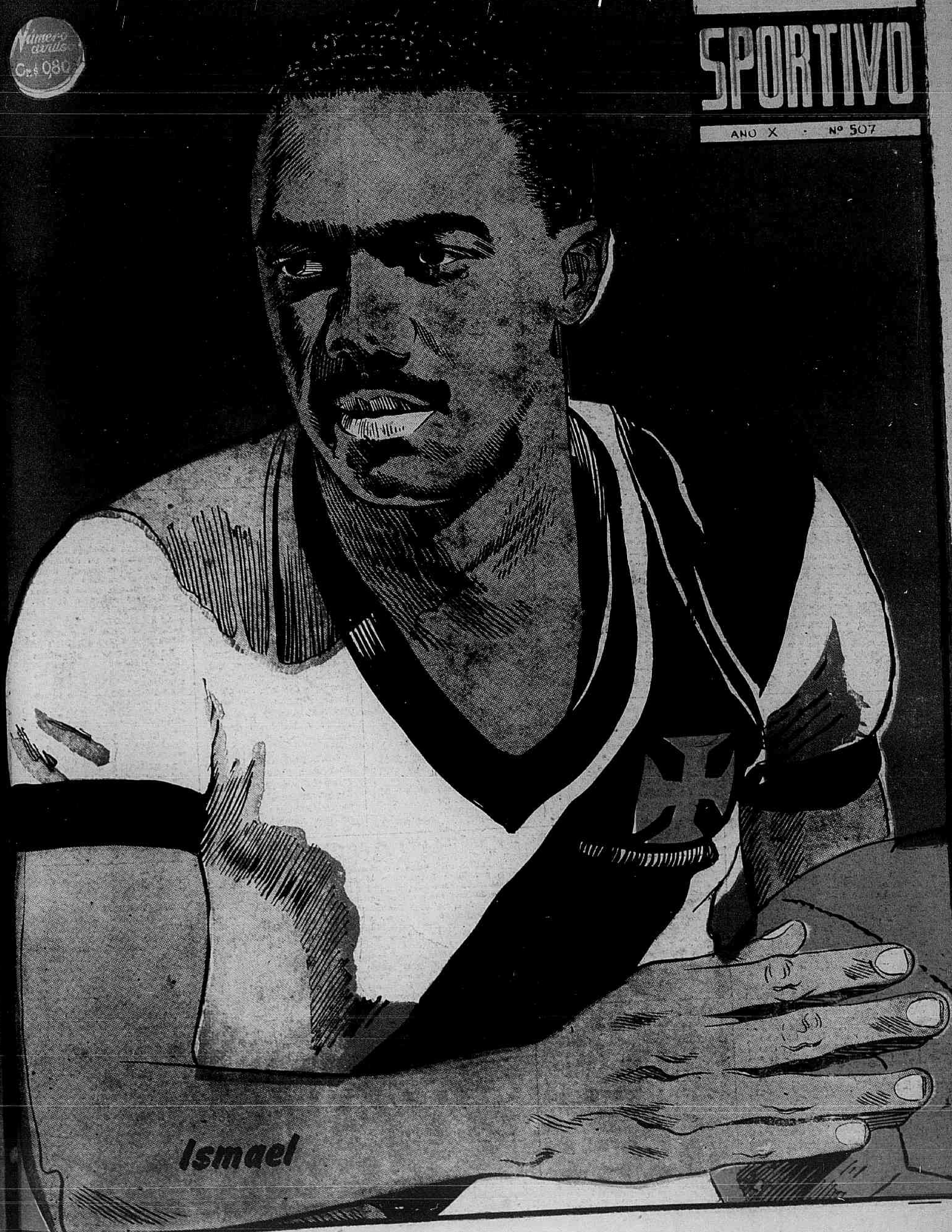

Número avulso
Cr$ 0,80
O GLOBO
SPORTIVO
ANO X · Nº 507
Ismael

# SHORT

## A Situacão do "Municipal"

Com os resultados da sua décima rodada ficou sendo esta a situação do torneio "Municipal".

1.º — VASCO DA GAMA — 6 jogos — 4 vitórias — 2 empates — 10 pontos ganhos — 2 perdidos — 13 goals pró — 7 contra — Saldo 6.

2.º — FLAMENGO — 7 jogos — 5 vitórias — 1 empate — 1 derrota — 11 pontos ganhos — 3 perdidos — 20 goals pró — 9 contra — Saldo 11.

2.º — FLUMINENSE — 7 jogos — 4 vitórias — 3 empates — 11 pontos ganhos — 3 perdidos — 21 goals pró — 11 contra — Saldo 10.

3.º — BOTAFOGO — 6 jogos — 3 vitorias — 1 empate — 2 derrotas — 7 pontos ganhos — 5 perdidos — 13 goals pró — 14 contra — Deficit 1.

4.º — S. CRISTÓVÃO — 7 jogos — 4 vitórias — 3 derrotas — 8 pontos ganhos — 6 perdidos — 17 goals pró — 15 contra — Saldo 2.

4.º — OLARIA — 7 jogos — 3 vitórias — 2 empates — 2 derrotas — 8 pontos ganhos e 6 perdidos — 17 goals pró — 17 contra.

5.º — BANGU — 7 jogos — 3 vitórias — 1 empate — 3 derrotas — 7 pontos ganhos — 7 perdidos — 11 goals pró — 8 contra — Saldo 3.

6.º — AMERICA — 7 jogos — 3 vitórias — 4 derrotas — 6 pontos ganhos — 8 perdidos — 23 goals pró — 18 contra — Saldo 5.

7.º — MADUREIRA — 8 jogos — 2 vitórias — 1 empate — 5 derrotas — 5 pontos ganhos — 11 perdidos — 14 goals pró — 23 contra — Deficit 9.

8.º — BONSUCESSO — 9 jogos — 1 vitória — 3 empates — 5 derrotas — 5 pontos ganhos — 13 perdidos — 14 goals pró — 21 contra — Deficit 7.

9.º — CANTO DO RIO — 9 jogos — 1 vitória — 8 derrotas — 2 pontos ganhos — 16 perdidos — 17 goals pró — 36 contra — Deficit 19.


**TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS**

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc.), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elenicos, recalcificantes e modificamentos antissépticos, peitorais, tônicos do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.


## DE APITO NA BOCA

Mário Viana continúa como lider dos apitadores do "Municipal" com nove atuações. A relação geral é a seguinte: Mário Viana 9 arbitragens; Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), Alberto da Gama Malcher e Aristocilio Rocha, com 7; Valter Jacinto Muniz com 6; Adelino Ribeiro de Jesus, com 3; e o inglês Mr. Reader. com uma arbitragem que foi a do Fla-Flu.

## TORNEIO "LORETTI JUNIOR"

Foram êstes os resultados dos jogos da décima etapa do torneio "Fernando Loretti Junior": Fluminense 3 x América 1 — Flamengo 5 x Bonsucesso 1. Com isso a situação do certame ficou sendo a seguinte:

1.º — Flamengo — com 12 pontos ganhos e 0 perdido: 2.º Fluminense — com 12 pontos ganhos e 2 perdidos — 3.º Bangu — com 9 pontos ganhos e 3 perdidos: 4.º América e Olaria — com 6 pontos ganhos e 6 perdidos: 5 Vasco da Gama — com 5 pontos ganhos e 7 perdidos: 6.º Botafogo — com 2 pontos ganhos e 8 perdidos: 7.º Bonsucesso — com 6 pontos ganhos e 10 perdidos: 8.º Madureira — com 4 pontos ganhos e 10 perdidos: 9.º São Cristóvão — com 2 pontos ganhos e 10 perdidos. O Canto do Rio não disputa êsse torneio.

## RÉCORDE DE RENDA

A renda do jôgo Fluminense x Southampton atingiu à cifra de 603.740 cruzeiros, constituindo assim o récorde absoluto de rendas em jogos de futebol nesta capital. São as seguintes as maiores rendas registadas até a presente data:

| | Cr$ |
|---|---|
| 1.º jôgo da Copa Roca, 1945 . | 591.210,00 |
| 2.º jôgo da Copa Roca, 1945 . | 541.290,00 |
| 1.º jôgo do Campeonato Brasileiro, 1946 | 558.100,00 |
| 2.º jôgo do Campeonato Brasileiro, 1946 | 509.000,00 |
| Fluminense x Southampton, 16-5-1948 . . | 603.740,00 |

# Síntese da 10ª Rodada

DIA 2—6—48 — FLAMENGO 3 x BONSUCESSO 1. Local, São Januário — Renda, Cr$ 9.731.00 — Juiz, Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) — Times: FLAMENGO — Doli — Nilton e Miguel — Vaguinho — Bria e Jaime — Luizinho — Jair — Gringo — Durval e Vevé. BONSUCESSO — Jair — Nanati e Miguel — Vitor — Agostinho e Wilson — Zé Luiz — Cambuí — João Pinto — Enguiça e Tampinha.

Goals de Durval e João Pinto no primeiro tempo e Luizinho e Gringo no segundo.

MADUREIRA 4 x CANTO DO RIO 1 — Local, Teixeira de Castro — Renda, Cr- 1.160,00 — Juiz, Mário Viana. — Times — MADUREIRA — Nenem — Mário Brandão e Godofredo — Arati — Cláudionor e Mineiro — Betinho — Pedro Nunes — Adir (Eunápio) — Beijinho e Eunápio (Adir). CANTO DO RIO — Odair — Edésio e Lengruber — Nélio — Edinho e Tuci — Quincas — Caramgo — Ligieri — Raimundo e Zé Pretinho.

Goals de Pedro Nunes ("goal olimpico") e Ligieri no primeiro tempo e Adir, Betinho (de penalti, foul de Edésio em Beijinho) e novamente Betinho, no segundo.

DIA 3—6—48 — FLUMINENSE 5 x AMÉRICA 3 — Local, General Severiano — Renda, Cr$ 43.412,00 — Juiz Alberto Gama Malcher — Times: FLUMINENSE — Zé Paulo — Pé de Valsa e Hélvio — Indio (depois 109) — Mirim e Bigode — 109 (depois Indio) — Emilio — Simões — Orlando e Rodrigues. AMÉRICA — Jórge — Jonga e Alcides — Ivan — Gamba e Valter — Carlinhos — Maxwell — Roberto — Campista e Haroldo.

Goals de Haroldo, Rodrigues, Emilio, Orlando e Ivan (de penalti, foul de Hélvio em Maxwell) no primeiro tempo e Roberto, Mirim e Orlando, no segundo.

## AS PRÓXIMAS RODADAS

Estão programados para as próximas rodadas os seguintes jogos:

DOMINGO, 13 — Vasco x Botafogo, na Gavea; Flamengo x Madureira, na rua Bariri; América x Bangú, em Figueira de Melo; Bonsucesso x Fluminense, em Niterói (estádio "Caio Martins"); e Olaria x São Cristovão, em Bangú, no estádio Proletário. O jogo Flamengo x Madureira deverá ser antecipado.

QUARTA-FEIRA, 16 — América x Flamengo, em General Severiano; Canto do Rio x Vasco, em Alvaro Chaves; e Botafogo x Olaria, em São Januario.

## Fóra de campo

Nenhuma expulsão de campo registou-se na última rodada do "Municipal", continuando assim com êstes nomes a relação geral dos que já tiveram a ordem de "fora de campo":

1.ª RODADA — Adão (Botafogo) — Tião (Flamengo) e Raimundo Sodré (C. Rio).

2.ª RODADA — Magalhães (S. Cristóvão).

3.ª RODADA — Não houve expulsão.

4.ª RODADA — Não houve expulsão.

5.ª RODADA — Cláudio (Olaria) e Sarno (Botafogo).

6.ª RODADA — Richard (S. Cristóvão) e Zé Luiz (Bonsucesso).

7.ª RODADA — Olavo (Olaria) e Carlinhos (América).

8.ª RODADA — Não houve expulsão.

9.ª RODADA — Fausto (Bonsucesso).

10.ª RODADA — Não houve expulsão.

## OS ARTILHEIROS

Orlando, do Fluminense, passou a ser o lider dos artilheiros do "Municipal" desbancando Lima, do América, que se encontra em excursão pelo Norte do país. A relação completa dos goleadores do torneio é a seguinte:

AMÉRICA — 23 goals — Lima 7 — Maxwell 4 — Maneco 3 — Gamba 2 — Haroldo 2 — Esquerdinha 1 — César 1 — Jorginho 1 — Roberto 1 e Ivan 1.

BANGU — 11 goals — Joel 4 — Zézinho 2 — Meneses 2 — Moacir Bueno 1 — Moacir de Paula 1 e Amaral 1.

BONSUCESSO — 14 goals — Enguiça — Mariano 3 — João Pinto 3 — Fausto 1 — Tampinha 1 — Vitor 1 e Cambuí 1.

BOTAFOGO — 13 goals — Otávio 3 — Heleno 3 — Nerino 2 — Zézinho 2 — Osvaldinho 1 — Geninho 1 e Edinho (do C. do Rio, contra) 1.

CANTO DO RIO — 17 goals — Geraldino 5 — Valdemar 3 — Raimundo 3 — Dionisio 2 — Carango 1 — Pascoal 1 — Ligieri 1 e Vitor (do Bonsucesso, contra) 1.

FLAMENGO — 20 goals — Gringo 5 — Durval 5 — Jair 3 — Luizinho 3 — Tião 2 e Zizinho 2.

FLUMINENSE — 21 goals — Orlando 8 — Emilio 3 — Rodrigues 3 — Pinhegas 2 — Rubinho 2 — Careca 1 "109" 1 e Mirim [illegible]

MADUREIRA — 14 goals — Betinho 6 — Lupércio 3 — Beijinho 2 — Mineiro 1 — Pedro Nunes 1 e Adir 1.

OLARIA — 17 goals — Baiano 5 — Esquerdinha 4 — Alcino 4 — Maneco 1 — Limoeirinho 1 — Ubaldo 1 e Cidinho 1

S. CRISTÓVÃO — 17 goals — Vilton 4 — Mical 4 — Sousa 3 — Jarbas 2 — Paulinho 1 — Magalhães 1 — Edgard e Gamba (do América, contra) 1.

VASCO DA GAMA — 13 goals — Ipojucan 5 — Tuta 3 — Mário 2 — Pacheco 1 — Nestor 1 e Ismael 1.

NEGATIVOS

A relação dos artilheiros negativos, conta com três nomes: Gamba, do América, Vitor do Bonsucesso e Edinho, do Canto do Rio, cada um com um goal contra, nas partidas com o S. Cristóvão, o Canto do Rio e o Botafogo, respectivamente.

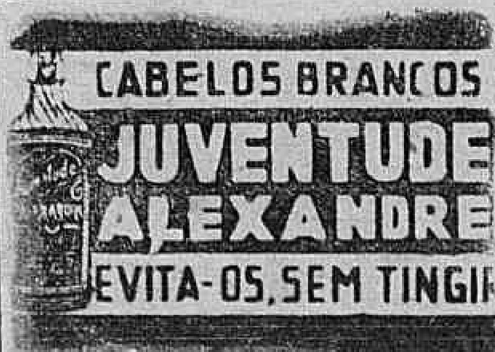
## MOVIMENTO FINANCEIRO

Continuam fracas as rendas do "Municipal". A ultima, que foi a de número 10, com três jogos apenas, ofereceu uma arrecadação total de Cr$ 54.303,00 assinalando-se na mesma mais um record-negativo ou seja o da renda mais baixa, no jôgo Madúreira x Canto do Rio. Com a arrecadação da 10.ª etapa a renda geral do torneio passou a ser de Cr$ 1.416.566,00, assim compreendida:

1.ª RODADA ((cinco jogos) Cr$ 171.290,00;
2.ª RODADA (três jogos) Cr$ 128.354,00;
3.ª RODADA (cinco jogos) Cr$ 117.712,00;
4.ª RODADA (três jogos) Cr$ 97.280,00;
5.ª RODADA (cinco jogos) Cr$ 243.292,00;
6.ª RODADA (três jogos) Cr$ 49.103,00;
7.ª RODADA (cinco jogos) Cr$ 302.007,00;
8.ª RODADA (três jogos) Cr$ 25.207,00;
9.ª RODADA (cinco jogos) Cr$ 227.929,00;
10.ª RODADA (três jogos) Cr$ 54.303,00.
Total das dez rodadas: Cr$ 1.416.566,00.

A renda maior é a do Fla-Flu com Cr$ 255.314,00 e a menor passou a ser a do jôgo Canto do Rio x Madureira, com Cr$ 1.160,00.

A renda menor anterior era a do jôgo S. Cristóvão x C. Rio com Cr$ 1.689,00.



## PENALTIES

Duas penalidades máximas foram assinaladas na rodada que passou. Uma no jôgo Madureira x Canto do Rio, foul de Edésio em Beijinho, que Betinho converteu em goal e outra no match Fluminense x América, foul de Hélvio em Maxwell que Ivan cobrou e marcou o tento. Assim a estatística dos penalties passou a oferecer êstes números:

Assinalados: Treze. Aproveitados: sete. Esperdiçados: quatro.


**GLOBO SPORTIVO**

Diretores: Roberto Marinho e Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares. Secretario: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: Rua Bethencourt da Silva, 21, 1.º andar, Rio de Janeiro. Preço do número avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,80. Assinaturas: anual, Cr$ 40,00; semestral, Cr$ 25,00


## BOLAS NAS REDES

Odair, do Canto do Rio, distanciou-se mais ainda como goleiro mais vasado do torneio, achando-se agora com 35 bolas nas redes, enquanto o mais próximo, que é Nenem, do Madureira encontra-se com 18. A relação completa dos goleiros vencidos no "Municipal" é a seguinte:

Odair (C. Rio) com 35 goals — Nenem (Madureira) com 18 goals — Zézinho (Olaria) 15 goals — Joel (S. Cristóvão) 15 goals — Osvaldo (Botafogo) 14 goals — Jair (Bonsucesso) com 12 goals — Osni (América) com 9 goals — Orlando (Bangu) 8 goals — Barqueta (Vasco) 7 goals — Castilho (Fluminense) 6 goals — Oncinha (Bonsucesso) 6 goals — Luiz (Flamengo) 6 goals — Jorge (América) 5 goals — Milton (Madureira) 5 goals — Vicente (América) 4 goals — Velha (Bonsucesso) 4 goals — Doli (Flamengo) 4 goals — Zé Paulo (Fluminense) 3 goals — Gildo (Olaria) 2 goals — Tarzan (Fluminense) 2 goals e Raimundo (C. Rio) 1 goal.

MARIO FILHO

# RELIGIÃO E FOOTBALL

DA PRIMEIRA FILA

1 Quando o Botafogo está passando mal Eduardo Trindade se lembra de Deus e levanta os olhos para o céu. E lá vai um Padre Nosso, com um enxertozinho sobre o Botafogo. Não custa nada pedir. E, às vezes, dá certo. Os santos ouvem a voz de Eduardo Trindade, uma voz cheia de angustia. Pudera! Eduardo Trindade espera, espera, só quando vê que não há outro remedio larga a corrente das chaves — ele fica durante quase todo o jogo a enrolar e a desenrolar a corrente das chaves no dedo indicador da mão direita — e junta as mãos, e olha disfarçadamente para o céu, enquanto os labios, bem baixinho, para que ninguem ouça, murmuram uma prece. Em tais momentos Eduardo Trindade não perde tempo. Vai direito a Cristo, ao Cristo Redentor que abre os braços sobre a cidade, do alto do Corcovado. Cristo está pertinho, pode socorrer o Botafogo em um instante.

* * *

2 Antes do passo extremo Eduardo Trindade faz tudo para não incomodar Deus por uma coisinha atoa. Se o Botafogo pode vencer sem a ajuda divina, melhor. Guarda-se o pedido infalivel para outra ocasião. Por isso Eduardo Trindade pergunta a todo mundo lá em General Severiano,se não há perigo. Há um perigo vago, remoto- Então vamos aumentar o premio. Ao invés de cem mil réis pela vitoria, duzentos. Duzentos é pouco? Eduardo Trindade afrouxa os cordões da bolsa do Botafogo. Chega a quinhentos. Um quinhentão não chega? Pois bem: apesar de todos os cuidados, de todas as precauções, Eduardo Trindade tem de apelar para um poder mais alto, em cima da hora, quando só um milagre pode salvar o Botafogo. Foi assim em 42. O Botafogo ia dar um pulo até o estadio Aniceto Moscoso. Quando chegou sábado Eduardo Trindade chamou Pimenta a um canto. Quem os visse haveria de pensar que um estava contando um segredo ao outro. Não era segredo nenhum. Apenas Eduardo Trindade perguntava a Pimenta: "Você tem certeza?" "Se tenho, doutor Trindade. Eu conheço o Madureira como a palma da minha mão. Que diabo! Não foi atoa que andei por lá".

* * *

3 Trindade sabia. Pimenta tinha andado por lá. De 36 a 42, seis anos. Em seis anos sucede uma porção de coisas. "Madureira é Madureira, doutor Trindade. O senhor não se incomode". "Quer dizer que você garante, Pimenta?" Pimenta garantia, à fé de treinador. "Então eu vou ficar descansado, Pimenta. Olhe lá!" Ademar Pimenta riu. Só achando graça. O Trindade assustava-se até com o Madureira. Que se assustasse com o Flamengo, com o Fluminense, ainda bem. Mas com o Madureira... "O Madureira é o Madureira — disse Pimenta, querendo ser profundo — e o Botafogo é o Botafogo". Eduardo Trindade apertou a mão de Pimenta, foi embora confortado, satisfeito da vida. Bom treinador o Pimenta. E ainda falavam dele. Tambem, falavam de todo mundo. "Talvez até falem de mim — pensou Eduardo Trindade — Más linguas". Que as más linguas falassem. O Pimenta era um bom treinador. Muito bom. Ótimo. "Eu estava assustado, cheguei perto de Pimenta, conversei com ele e foi o bastante. Sou outro homem".

* * *

4 Eduardo Trindade arrumou-se em uma cadeira de ferro, tirou o molho de chaves do bolso de trás das calças e mais a corrente de prata. Juca apitou, Eduardo Trindade começou a enrolar e a desenrolar a corrente de prata em volta do dedo indicador. Para diante, para trás, para diante, para trás. O Pimenta disse que eu podia ficar tranquilo. Eu estou tranquilo. Quer dizer: quase tranquilo. O football tem coisas. E Isaias pegou uma bola, e Isaias enganou Borges, e Isaias... Trindade nem quis ver. O placard do Madureira é um placard pequeno, de letras espremidas. A gente olha e não vê os números direito. Que fora goal, nem havia dúvida. Madureira um, Botafogo zero, é bom ver que horas são. Ora, quinze minutos de jogo. Ainda falta muito. O Madureira, como diz Pimenta, é fogo de palha. Dá tudo de entrada, depois não tem mais nada. A corrente enroscava-se no dedo de Eduardo Trindade, desenroscava-se. Cada vez mais rapidamente. O zero não saia do lado do nome do Botafogo. Santamaria saira de campo com o sangue escorrendo da testa como agua de uma bica. "Eu acho que O Pimenta me enganou" — foi a dúvida que cruzou a cabeça de Eduardo Trindade.

* * *

5 Mesmo assim Eduardo Trindade esperou. Nada de precipitações. O primeiro tempo ainda não acabou, amarraram um turbante de gase na cabeça de Santamaria, o Botafogo ainda pode dar um banho no Madureira. Um a zero com trinta minutos de jogo não é para desesperar. Está bem — decidiu-se Eduardo Trindade — eu vou deixar acabar o primeiro tempo. Se o Botafogo não fizer goal, eu peço. Se o Botafogo fizer, eu não preciso pedir. Em que direção ficava o Cristo do Corcovado? Eduardo Trindade procurou orientar-se. Fica para lá. Sim. Para lá. E' indispensavel que eu olhe para ele. Eu não verei o Cristo. O Cristo, porem, saberá se eu estou olhando para ele ou não. Avalie só se eu errasse. Eu olhando para outro lugar, não olhando para o Cristo. Quando uma pessoa vem falar comigo e não me olha eu fico logo com vontade de dizer não. E' para lá. Vamos ver. Madureira fica aqui. Há a estrada de ferro. O Corcovado fica ao sul. Exatamente ao sul. E' só eu olhar para o sul e estou com os olhos postos no Cristo do Corcovado.

* * *

6 O pensamento em Cristo do Corcovado, Eduardo Trindade acalmou-se. Tanto que a corrente de prata se enrolava no dedo indicador dele mais devagar, com quase movimentos de cobra. O turbante de gase em volta da cabeça de Santamaria começava a manchar-se de sangue. Tambem Santamaria parecia maluco, a meter a test aberta na bola. Tinha de sangrar. Ah! se todos fossem como Santamaria! "Eu preciso dar uma boa gratificação a Santamaria — pensou Trindade. — Se o Botafogo vencer, é claro". Se o Botafogo não vencesse, o sacrificio de Santamaria seria muito bonito, não resta dúvida, mas inutil. Se o Botafogo não vencer... Quem é que está dizendo que o Botafogo pode não vencer? O Botafogo vai vencer, o Botafogo vai vencer, eu vou dar um quinhentão a Santamaria, um quinhentão". O Botafogo ia vencer, ia vencer, Gonzalez apanhou Herrera distraido e outro um, pequenino, apertadinho, mal se podia vê-lo, trepou no placard, arranjou um canto ao lado do nome do Botafogo. "E eu nem rezei" — pensou Eduardo Trindade, com a satisfação intima de quem, no meio de uma discussão violenta, descobre que ainda não teve necessidade de puxar o revólver.

* * *

7 Agora, com um a um, Eduardo Trindade podia respirar à vontade. O Pimenta tinha razão. Fogo de palha, o Madureira era fogo de palha. "Eu não preciso rezar. Guardarei o pedido que ia fazer ao Cristo Redentor para outra ocasião. O Botafogo vencerá sozinho. Amen". A corrente de prata já se enroscara no dedo indicador de Eduardo Trindade. Juca apitou, a bola andou de um lado para outro, acabou caindo nos pés de Isaias. La vem Isaias. Corre em cima dele Borges, corre em cima dele Caieira. Não deixem o negro solto. O negro é capaz de tudo, de tudo. Eduardo Trindade agitou-se na cadeira de ferro da Brama. A corrente de prata das chaves enrolava-se e se desenrolava mais rapidamente no dedo em riste de Eduardo Trindade. Borges vai em cima de Isaias, Caieira vai em cima de Isaias. E Borges foi, e Caieira foi, e Ary ficou estendido no chão, Isaias levantando os braços, sapateando de contentamento. Eduardo Trindadé procurou Pimenta com olhos zangados. "E o Pimenta me disse que eu podia ficar descansado, que não havia castigo".

* * *

8 E depois, e depois! Eduardo Trindade viveu instantes de pesadelo. Não podia ser verdade. Muito ruim para ser verdade. O turbante de gase deixara de cobrir a cabeça de Santamaria. Cheio de sangue, pendia para um lado. Uma senhora perto de Trindade fechou os olhos, dizendo que não gostava de ver essas coisas. E Santamaria gritava, gesticulava, não parava um instante. Santamaria e Isaias. Quando Isaias pegava na bola o dedo de Eduardo Trindade rodava mais depressa, a corrente de prata das chaves enrolava-se nele com a velocidade das pernas finas de Isaias. Ninguem pegava o crioulo. O crioulo vinha lá do meio de campo, Zarcy ficava atrás dele, Borges não sabia se devia avançar ou recuar, Caieira parecia passarinho do relogio. Isaias chegava junto de Ary e chutava em cima dele, e chutava em cima da trave, e chutava fora. A bola não entrava, arrancando um suspiro do fundo da alma de Eduardo Trindade. Mal passava um perigo, lá vinha outro logo a seguir. Era de matar.

* * *

9 Eduardo Trindade não teve mais dúvida. Virou-se um pouco de banda, tirou os olhos que não queriam largar Isaias, que estavam quase grudados nos pés de Isaias, e cravou-os no infinito. O sul ficava para lá. O sul, o Cristo Redentor, a salvação do Botafogo, tudo ficava ao sul. "Meu Cristo Redentor — começou Eduardo Trindade —

(Conclue na página 14)

O estranho caso de Primo Carnera — IV

# COMO SE "FABRICA" UM CAMPEÃO

A opinião de cronistas ingleses: "Lutas tão ensaiadas como uma tragedia de Shakespeare". — O empresario aproveita-se de Gene Tunney para propaganda do "seu" gigante.

O irrequieto "cavador" francês, logo demonstrou grande simpatia pelo gigante, e entusiasmou-se com as perspectivas que lhe prometia. Na sua crença, não havia homem mais forte no mundo, e arranjou-lhe sem perda de tempo uma luta. Foi êsse o primeiro de muitos erros lamentáveis. Carnera, com os seus 21 anos, nada sabia de box. Tinha os músculos excessivamente desenvolvidos, era lento e embaraçado. Contudo, duas semanas mais tarde, Leon See colocava-o diante de Sebilo, um "saco de pancada" parisiense de reputação duvidosa.

Primo pôs Sebilo a "knock-out" no segundo round. Só Leon See sabe se a luta não foi combinada. A partir dêsse momento, com os bolsos aquecidos por francos, aCrnera tornou-se o seu cuidado constante, a sua obsessão. O esperto francês não levou muito tempo a constatar que um homem de 50 quilos menos pesado do que o seu pupilo podia mandá-lo ao chão com um sôco no queixo. Carnera era corajoso, suportaria golpes no corpo durante um dia inteiro, mas era um gigante de queixo de vidro — e Leon não tardou a se preocupar com êsse ponto vulnerável.

Entregou-se assim com tôda paciência e tenacidade à tarefa de ensinar-lhe os rudimentos de defesa. Ao mesmo tempo, impelido pelo desejo de rechear os bolsos, empurrava o gigante para as quatro cordas em tôdas as oportunidades que lhes surgiam. Em menos de um ano Primo lutou 13 vêzes, vencendo quase sempre K.O. fulminantes, em Paris, Milão, Leipsig e Berlim.

Quer essas lutas tenham sido honestas ou não, o fato é que See jamais permitiu que o seu big boy pudesse pensar de leve que não era de fato invencivel. Nessa série ininterrupta de vitória retumbantes Primo enfrentou nomes desconhecidos como Luigi Ruggirello, Islas Epifanio, Constante Barrick, Ernst Roseman, Jack Humbeeck, Marcel Nilles — pugilistas que não resistiriam um round diante de muito homem forte que jámais pensou em pisar num ringue.



PRIMO CARNERA EM GRANDE GALA

A reputação de Leon See estava longe de ser imaculada. As suas relações com o mundo excuso e ilegal de París eram sólidas e extensivas. Na verdade, naqueles dias, o box era uma fonte muito explorada por aventureiros e criminosos. Um dos mais populares empresários de box e "catch" não usou de meio termo para declarar que era sabido de todos que quando Carnera deixou a França já ia vendido a uma "empresa". A sua luta seguinte, com Moise Bouquillon, (vencido por decisão) foi outra das muitas de "encomenda". Primo prosseguiu na sua série de vitórias sôbre "sacos de pancadas" e nomes obscuros do pugilismo. O único combate com um nome de cartaz, antes de embarcar para os Estados Unidos, foi com Young Stribling. Ambos os "matches" — um em Londres e outro em París — terminaram em fouls. Carnera ganhou a primeira, Stribling venceu a segunda por desclassificação, golpe baixo. Os cronistas ingleses foram rudes nos seus comentarios, indicando claramente que os dois encontros tinham sido tão ensaiados como uma tragédia de Shakespeare.

Carnera, entretanto, era conservado na ignorância de tudo. Ainda que difícil de acreditar, Leon See não o abandonava um instante, acompanhava os passos do seu rendoso gigante noite e dia, fiscalizando até a sua leitura. Homenzinho falador e eloqüente, mantinha Primo na convicção de que tinha a fortaleza de 10, que seu sôco era devastador. Leon conseguiu mesmo que Gene Tunney fôsse ver o "fenômeno" e posasse a seu lado para os jornais cinematográficos, com legendas tais como "o candidato europeu do título mundial".

(Continua no próximo número)

# SPORTS EM TODO O MUNDO

EM BRUXELAS, o tenista norte-americano Frankie Parker venceu o campeão da Bélgica, ao derrotar seu compatriota Budge Patty por 6—1, 3—6, 6—1 e 6—2.

EM NAPOLES, na segunda etapa do circuito aéreo da Itália Rimini-Mapoldes não houve qualquer incidente nos 421 quilômetros de percurso. A classificação, que será estabelecida levando-se em conta a velocidade e o número de cilindros de cada aparelho, ainda não foi anunciada oficialmente. Sabe-se entretanto que o italiano Valzania, a bordo de um "Machi 308", alcançou o maior número de pontos na etapa.

EM MADRI, foram os seguintes os resultados da primeira rodada da semi-final da Copa Espanha: Dep. Espanhol — Celtavigo — 1-1, Servilha x Real Sociedade — 7-1.

EM BUDAPESTE, no jôgo internacional em disputa da taça "Balkanica de Futeból", a Hungria derrotou a Rumânia por 9 a 0.

## A Tabela do Campeonato Carioca

A ordem dos jogos do campeonato carioca é a seguinte: 4—7 — Bonsucesso x Vasco — Botafogo x São Cristovão — América x Bangú — Fluminense x Canto do Rio — Flamengo x Olaria — Folga: Madureira. 11—7 — São Cristovão x Bonsucesso — Vasco x Bangú — Canto do Rio x Botafogo — Olaria x América — Madureira x Fluminense — Folga: Flamengo. 18—7 — Bangú x São Cristovão — Bonsucesso x Canto do Rio — Olaria x Vasco — Botafogo x Madureira — América x Flamengo — Folga: Fluminense. 25—7 — Canto do Rio x Bangú — São Cristovão x Olaria — Madureira x Bonsucesso — Flamengo x Vasco — Fluminense x Botafogo — Folga: América. 1—8 — Olaria x Canto do Rio — Bangú x Madureira — São Cristovão x Flamengo — Bonsucesso x Fluminense — Vasco x América — Folga: Botafogo. 7—8 (Sábado) — Madureira x Olaria — Flamengo x Canto do Rio — Fluminense x Bangú — América x São Cristovão — Botafogo x Bonsucesso — Folga: Vasco. 15—8 — Flamengo x Madureira — Olaria x Fluminense — Canto do Rio x América — Bangú x Botafogo — Vasco x São Cristovão — Folga: Bonsucesso. 22—8 — Fluminense x Flamengo — América x Madureira — Botafogo x Olaria — Canto do Rio x Vasco — Bonsucesso x Bangú — Folga: São Cristovão. 29—8 — América x Fluminense — Flamengo x Botafogo — Madureira x Vasco — Olaria x Bonsucesso — São Cristovão x Canto do Rio — Folga: Bangú. 5—9 — Botafogo x América — Vasco x Fluminense — Bonsucesso x Flamengo — Madureira x São Cristovão — Bangú x Olaria — Folga: Canto do Rio. 12—9 — Vasco x Botafogo — Bonsucesso x América — Fluminense x São Cristovão — Flamengo x Bangú — Canto do Rio x Madureira — Folga: Olaria.

HORARIO — Diurno: Preliminar, 13,15. Principal: 15.15 horas. Noturno — Preliminar: 19.30 horas. Principal — 21.30 horas.

## CARTAZ



OS DUELOS ENTRE ESTUDANTES das Universidades germânicas, um costume bárbaro da Idade Media, foram estimulados pelos nazistas com o fito de preparar a mocidade para infligir, bem como para suportar, a dor. Outro objetivo desses duelos era o de adquirir cicatrizes no queixo, já que os alemães alimentavam a idéia de que um verdadeiro homem devia exibir pelo menos uma no rosto. Em 1933 Hitler proibiu que os duelos fossem presenciados por estrangeiros, "porque eram incapazes de compreender essa nobre tradição alemã".

* * *

CEM MILHAS POR HORA EM BICICLETA foi a velocidade alcançada por Alfred La Tournier, nos Estados Unidos, correndo atrás de um automovel.

* * *

Uma idéia da popularidade do boliche entre os norte-americanos é-nos dada pelo fato de que a Federação Feminina desse esporte contava com 300.000 membros em 1946. Calcula-se, entretanto, que entre dois e três milhões mais de mulheres, sem pertencerem a nenhuma organização, jogam boliche.

* * *

O JOGO DE FERRADURAS em dois grandes campeões em Jimmy Risk, de Indiana, e Frank Phillips, de Kansas. O primeiro, em 100 jogadas "encaixou" 96, e o segundo, em igual número de jogadas, não perdeu nenhuma — 100x100!

## OS ARTILHEIROS DO CERTAME ARGENTINO

Os jogadores Santos, do Rosario Central, e Sayago, do Platense, são os recordistas do Torneio Profissional de Football da Argentina, tendo já conseguido nove goals. Estão à frente De Fernandez do Independiente; De Gonzalez, do Tigre; De Labruna, do River; De Romay, do Independientes; de Walter, do Gimnasia, que têm sete. A arrecadação total da oitava rodada do Torneio foi de 245.104 pesos, sendo a maior obtida a do encontro entre o Huracan e o Racing, que foi de 64.884 pesos. A partida entre o Banfield e o Boca Juniors, quando estreou o futebolista brasileiro Heleno, alcançou a renda record de 38.154 pesos, estando o pequeno campo do Banfield tão superlotado que nele não cabia nem um alfinete mais...

## A MARCHA DO TEMPO



**Lígia Cordovil num flagrante de muitos anos atrás numa piscina carioca, anotando o tempo de disputantes. A grande nadadora carioca apesar de atualmente afastada de competições, não abandonou o esportes e continúa em boa forma.**

**TERMINARA' A 20 O TORNEIO "MUNICIPAL"**

SEXTA-FEIRA, 11 — Fluminense x Bangú.

DOMINGO, 13 — Vasco x Botafogo e Olaria x São Cristovão.

TERÇA-FEIRA, 15 — Fluminense x Bonsucesso e América x Bangú.

QUARTA-FEIRA, 16 — Canto do Rio x Vasco e Botafogo x Olaria.

QUINTA-FEIRA, 17 — América x Flamengo.

DOMINGO, 20 — Fluminense x Botafogo, Bangú x Flamengo, São Cristovão x Vasco e Olaria x Madureira.

## 1938

JUNHO, 1 — Derrotando Barney Ross, Henry Armstrong reune em suas mãos os títulos de campeão mundial dos pesos-plumas e meio-medios. — Falece na Argelia, na Cidade de Oraes, Floriano P. Corrêa, o "Marechal das Vitorias". — A Italia protesta contra a inclusão de Niginho no selecionado nacional, alegando a sua saida do Lazzio, de Roma, sem o necessario passe. 2 — O Botafogo joga com o Bonsucesso, vencendo por 4x2. Renda de Cr$ 5.053,60. — O Fluminense abate o Madureira por 2x0, goals de Sandro. 3 — Peracio é dispensado do serviço militar (arrimo de mãe viuva). — Jurandyr joga mal e o Palestra perde para a Portuguesa por 3x1. — Tim, Patesko e Walter são multados "por não cumprirem as determinações estabelecidas pela chefia da delegação". — Palpite de Teófilo, ex-scratchman brasileiro, para o jogo com os poloneses: 7x0. 5 — O Brasil vence a Polonia por 6x5. Leonidas fez três goals. Domingos, doente, não jogou. — O Grande Premio Cruzeiro do Sul é levantado por Que Tal?. — Manoel de Souza, campeão português de ciclismo vence o G. P. Prefeitura do Distrito Federal. — O São Cristovão derrota o Vasco por 1x0. — O Flamengo perde do Madureira pelo score de 5x3.

### SABE?

1 — Em que ano Heleno ingressou no Botafogo?
2 — Zabala, o famoso jogador de football internacional já falecido, nasceu na Espanha, França ou Argentina?
3 — Que grande clube carioca, em 1944, foi derrotado doze vezes consecutivas?
4 — Com que tempo Aram Boghossian detém o record brasileiro dos 100 mts, nado livre.
5 — A marca do campeão mundial Alex Jany é de 58"9, 55"8 ou 54"7?

(Respostas na página dupla)

# Z E' JULGADO...

## OUTHAMPTON X FLAMENGO

conseguiu nesta capital, com uma nova e excelente atuação.

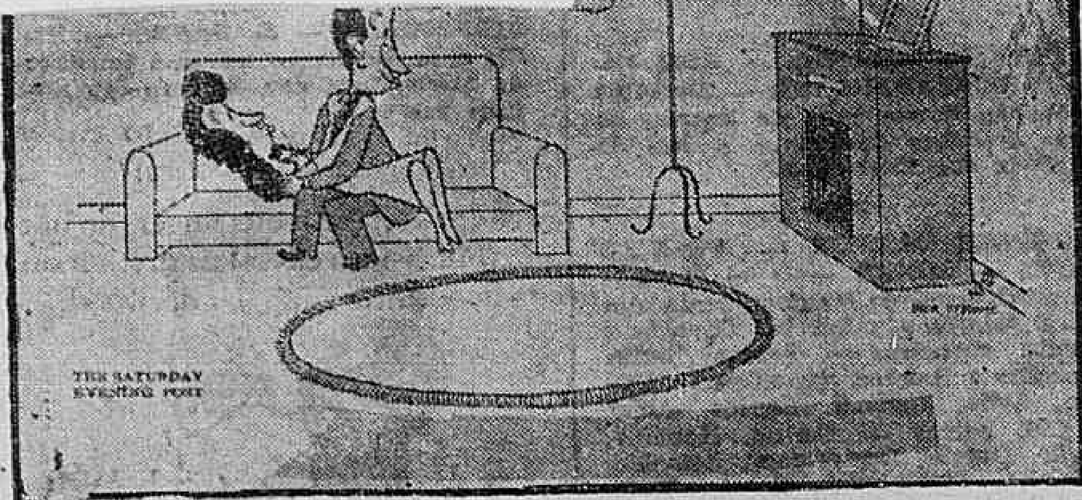
endo umas vaias da torcida. Mas atuou como sempre muito

orreita. Ma rcou bem todas as faltas dos rubro-negros, mas deicerto entu siasmado que estava com a bela exibição do seu quadro. Não chegou a comprometer seriamente sua fama, mas teve pequenos deslises. — (O CAMPEÃO)

Mr. Reader, ótimo. — (DIARIO DA NOITE).

Desta vez Mr. Reader não recebeu somente aplausos. Teve algumas vaias. Pequenas, é certo. S.S. andou bem e corretamente.. Mas não foi tão brilhante como noutras oportunidades. Pareceu-nos pela sua movimentação, um pouco cansado na segunda etapa. O maior pecado que teve não foi seu, foi do Sr. Carlos de Oliveira Monteiro, ao apitar um off-side de Durval, que tinha total condição de jogo. — (FOLHA CARIOCA).






— Foi dada a saida para o último pareo!

## "Test" Sportivo



O juiz, ao ver este lance, deve apitar foul?

(Solução na página dupla)

# Leia MEIA-NOITE

# TIRO LIVRE

## CONVERSA DE RECORTES

PAULO MEDEIROS — Poucas vêzes a exibição de um quadro de futeból terá trazido a mim e a vários outros cronistas a satisfação que nos trouxe ante-ontem o Southampton. Não pelo fato de ter vencido ao Flamengo, que isso são contingências do próprio esporte. E sim pela exibição em si, pela excelência do padrão técnico empregado.

—oOo—

VARGAS NETTO — Parecia que os ingleses estavam "dopados". Corriam como uns buscapés atrás da bola. Passavam sempre de primeira e chutavam do mesmo modo. Mostraram muito mais sentido de "goal" do que nas outras exibições passadas. Fizeram cargas em profundidade, usando a velocidade e o "driblings".

—oOo—

ANTONIO CONSELHEIRO — O Flamengo também merece encomios, porque soube perder como um cavalheiro, deixando o gramado com a cabeça erguida, com o verdadeiro espirito que deve orientar um desportista. E a torcida tem também o seu quinhão nestes "confetti" porque portou-se elogiosamente. Aclamou o quadro visitante, rendendo-lhe as homenagens a que faz jus.

—oOo—

ZE' DE S. JANUARIO — O Southampton, por seu turno, deu-nos a impressão de que estava jogando na Inglaterra, com torcida inglesa, contra um quadro estrangeiro. Eu sei de quanto é capaz a multidão em revide. Se de um lado não se justificava o "gôzo" dos rubro-negros por um empate dos vascainos com o São Paulo, por outro não podemos louvar a atitude impensada de alguns desportistas vascainos em manifestações ao quadro do Southampton.

—oOo—

MARIO FILHO — Para o football brasileiro a derrota do Flamengo tem um lado bom. Não se ia aproveitar a lição da vitória, pois se chegou a chamar depois dos quatro a zero os ingleses do Southampton de vigaristas. Talves agora se aproveite a lição da derrota. Ninguém mais chama de vigaristas os ingleses do Southampton, voltou-se a respeitar o futeból inglês. Assim, quando chegar o campeonato do mundo, os brasileiros poderão ver nos ingleses um dos seus mais fortes rivais.

### ARDOR

O garôto é dotado mesmo de espirito combativo e, muito preocupado em desfechar um murro no adversário, não deu importância ao que acontecia com o calção, apesar das gargalhadas da torcida. O flagrante foi feito num clube de meninos em Nova York



## VAIADO O VENCEDOR DA VOLTA DA ITALIA

Fiorenzo Magni, do team de Triestina, venceu a prova ciclista da Volta à Italia (4.164 quilômetros). Em segundo lugar, apenas 11 segundos depois de Magni, chegou Ezio Cecchi, do team de Cimatti. Magni, que sofreu uma penalidade há dias, por ter aceito ajuda de espectadores numa subida de montanha, não pôde completar a "volta de honra" do estadio em que a corrida terminou. Os espectadores não o deixaram. Houve algumas aclamações, mas as vaias predominaram. Cecchi, pelo contrário, foi saudado com aclamações gerais dos 13.000 espectadores que se encontravam no estadio. Como vencedor da Volta à Itália, Magni receberá o primeiro premio em dinheiro — um milhão de liras, mas tambem partilha, com os seus companheiros do team de Triestina, dos demais premios, no total de seis milhões de liras.

O FOOTBALL É JOGO proibido no Tibé, o misterioso país do Dalai Lama. Razão: dois funcionarios da Missão Britânica, lá residentes, depois de muito esforço e paciencia, conseguiram introduzir um grau ragoavel o esporte entre os nativos. Mas certa ocasião, durante um jogo, houve uma grande tempestade, seguida de inundação, que matou parte da criação do gado e destruiu a colheita. Os dirigentes do Tibé, monges budistas, não chegaram a outra conclusão: o football era um jogo amaldiçoado, atraía ou maus espíritos. Foi proibido, e os dois ingleses passaram a jogar exclusivamente jogo de cartas.

# BILHETES DO LEITOR

**Carlos Arêas**

**ARI OURIQUES — FLORIANOPOLIS — SANTA CATARINA — 1) — A zaga Agostinho e Begliomine foi campeã brasileira pela seleção de São Paulo no ano de 1941. O centro avante da equipe bandeirante nesse mesmo ano foi Milani 2) — O Flamengo êste ano tem formado com Luiz — Nilton e Miguel (Norival) — Vaguinho — Bria e Jaime — Luizinho — Zizinho — Gringo — Jair (Durval) e Tião (Vevé). 3) — Estão bons os seus desenhos de Carango, Biguá, Durval e Otávio, mas terão de esperar a vez na fila.**

—oOo—

MARIO SCARTAZINI — GOIANIA — 1) — A tabela do campeonato carioca ainda não foi feita e a do campeonato paulista já está em andamento. 2) — Dos atuais jogadores do São Paulo, China foi cedido pelo Fluminense, Neca pelo S. Cristóvão, Ponce de Leon e Santo Cristo pelo Botafogo, Rui pelo Fluminense, Noronha pelo Vasco, Renganeschi e Gijo pelo Fluminense, e Remo pelo Santos. Saverio, Bauer e Teixeirinha subiram dos times de baixo, do próprio clube tricolor. 3) — Ainda não são conhecidos oficialmente os países que virão ao campeonato do mundo de 1950 aqui no Brasil. Mas a C. B. D. tem a promessa de muitos dêles inclusive da Itália, França, Inglaterra, Espanha, Portugal e Bélgica, além de contar com todos os das América do Norte, do Centro e do Sul.

—oOo—

**ORLANDO SOLINO — CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — ESP. SANTO — 1) — Tarzan está no Fluminense. 2) — Perácio ainda não encontrou clube. Seu passe está fixado pelo Flamengo em 40.000 cruzeiros. 3) — Itim não está jogando mais pelo C. Rio. 4) — Os capichabas venceram os cariocas em 1934, por 5 a 4, no campo do Botafogo. 5) — Confessamos ao senhor que não nos lembramos dêsse ponteiro esquerdo Amâncio. O que não impede que deploremos o seu trágico desaparecimento. 6) — Herminio está ainda na fase do quem dá mais... Agora esta mais à vontade para escolher clube porque o seu contrato com o Madureira já terminou.**



*MANECO — o agil meia "colored" do América — num desenho do nosso leitor Nelson Silva Pinto, de Vicente de Carvalho — Rio.*

JUAREZ VIEIRA DE ANDRADE — BARRA DO CUIETE — MINAS — 1) — Lopes vive doente no interior de S. Paulo. 2) — Ademir é realmente um grande jogador. Mas não nos atrevemos a classificá-lo como o melhor do mundo. Inclusive porque não conhecemos todos os melhores jogadores do universo para um cotejo com o meia vascaino. 3) — No scratch que o senhor escreveu foram incluidos oito jogadores do Vasco. Mas Flávio não queria isso: "Gastar" todos os jogadores do seu clube. E assim o senhor não acertou no quadro que disputou a Copa Rio Branco.

—oOo—

**OSVALDO GARCIA — RIO DE JANEIRO — 1) — Ari foi o arqueiro efetivo do Brasil no sul-americano extra de 1946 em Buenos Aires. Só no último jôgo é que não pôde atuar largando o "abacaxi" nas mãos de Luiz. O jôgo era contra os argentinos e iria decidir o título. E nós perdemos por 2 a 0. 2) — Biguá não disputou êsse campeonato de 46. Os halves que se revezaram na direita foram Ivan e Procopio.**



*ADEMIR — ainda com a camiseta tricolor — num desenho do leitor Benedito W. Castilho — de São Paulo.*

**JOAO SILVA — RIO DE JANEIRO — 1) — Chama-se "goal olimpico" ao tento que é conquistado diretamente de um corner. Isto é, o jogador que cobra o tiro de canto chuta e a bola sem tocar em nenhum outro jogador, do seu time ou do adversário, vai ter às rêdes. 2) — Sim, tivemos aqui no Rio um goal olimpico que marcou época. Foi o do ponteiro esquerdo Santana, do Vasco, no jôgo com o Vitória, de Setubal. E o Vasco venceu o match apenas por 1 a 0. 3) — O goal de "letra" do falecido Isaias, não foi em Batatais, mas sim em Gijo, o atual arqueiro do São Paulo F. C., que naquela época (1942) jogava no Fluminense.**

—oOo—

ERNANI VASCONCELOS — RIO — 1) — O Petrônio que está jogando em Minas é o mesmo que passou pelo Vasco. Aliás, êle já tinha vindo do futebol mineiro para São Januário. 2) — O scratch brasileiro que venceu os uruguaios por 6 a 1 em 1944 foi o seguinte: — Oberdan — (Jurandir no 2º tempo) — Piolin e Begliomine — Procópio — Rui e Noronha — Tesourinha — Lelé — Isaias Jair e Lima. Mas êsse jôgo foi realizado aqui no Rio, em São Januário. A segunda partida é que foi no Pacaembu e os brasileiros voltaram a vencer por 4 a 2. 2) — O Fluminense esteve na Baía pela última vez em janeiro de 1947, após o super-campeonato, com êste time: — Robertinho — Gualter e Haroldo — Pascoal — Telesca e Bigode — Amorim — Ademir — Careca (Juvenal) — Orlando (Rubinho) e Rodrigues. Empatou nessa ocasião com o Guaraní por 2 a 2, perdeu para o Ipiranga por 3 a 2 e venceu o E. C. Baía por 3x1 3) — O Flamengo foi campeão invicto nos anos de 1915 e 1920. 4) — Nenhum dos scratchmen de 1938 que o senhor cita continua jogando futebol. Aliás, daquela seleção tôda, apenas Domingos e Leônidas continuam oficialmente em atividade. 4) — O Vasco já enfrentou o River Plate de Buenos Aires, três vêzes, perdendo uma e empatando duas. Perdeu a primeira em 1935 por 4 a 1 no Rio, empatou a segunda em Montevidéu no torneio do Atlântico, em 1947 por 1 a 1 e a terceira, em Santiago por 0 a 0, no torneio dos campeões.

—oOo—

**JEAN N. CHALHUB — BOM JESUS DE ITABAPOANA — Desculpe mas não houve jeito de desviar os seus desenhos de Gringo e Jair da "galeria dos mostrengos".**

—oOo—

RUBENS CAMPOS — PONTE NOVA — MINAS — 1) — O plantel profissional do Botafogo conta com êstes valores atualmente: Osvaldo e Castro, arqueiros — Gerson, Sarno, Marinho e Rubens, zagueiros — Nilton, Avila, Juvenal, Santos, Adão, e Cid, halves — Nerino, Geninho, Pirilo, Otávio, Demóstenes, Reinaldo, Zézinho, "forwards" 2) — Neste ano de 1948 o Botafogo cedeu Ponce de Leon e Santo Cristo ao São Paulo F. C., Nilton I ao Corintians Calvete ao Internacional ou Grêmio de Porto Alegre, Heleno, ao Boca Júniors, e está na iminência também de ficar sem o goleiro Arí, que quer mudar de pouso. 2) — Martim Silveira é funcionário municipal e está afastado do football.

—oOo—

SÉRGIO CARIM — PETRÓPOLIS — E. Rio — 1) — Sim senhor. Valinho está no Vasco e Tarzan no Fluminense. 2) — O Bangú já está disputando jogos em seu campo novo, o estádio Proletário. 3) — Não senhor. Os 30 goals de Leônidas no campeonato de 1939 (e não de 42 como diz o seu bilhete) não constituem recorde dos campeonatos cariocas. Em 1927, Nilo Murtinho Braga, do Botafogo, marcou 31 goals, seguido de Barcelos, do Andaraí, com 19.




*ZUBIETA — half de San Lorenzo de Almagro — num desenho do leitor Valerio Perales, de Fortaleza (Ceará).*

**LAURO ROBERTO BRAGA — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — ESPIRITO SANTO — Na fila para publicação o seu desenho de Barbosa.**

—oOo—

**AOS LEITORES EM GERAL — O nosso leitor Emilio Lima, rua Formiga, 523, Belo Horizonte, Minas, deseja corresponder-se com todos os desportistas interessados para troca de noticias e fotografias dos clubes principais.**

**ITAPEMIRIM — E. SANTO — Na fila para publicação, os seus desenhos de Ademir e Chico, embora êste último esteja muito magro.**




*HAROLDO — o sólido zagueiro do Fluminense — num desenho do leitor Almir de Azevedo, desta capital.*

OSMAR SARAIVA DA CUNHA — RIO — Rejeitados os seus desenhos de Rogério e Ademir.

—oOo—

**MOACIR DE ANDRADE — MATIAS BARBOSA — ESTADO DO RIO — O goal do Fluminense no Fla-Flu foi de autoria de Rubinho. Assim está escrito na súmula assinada por Mr. George Reader, o juiz inglês que apitou o nosso "clássico dos clásicos".**

—oOo—

JOSE' DE SUL FERREIRA NETTO — J. DE FORA — Minas — 1) — O resultado do jôgo Magallanes e Flamengo foi um empate de 2 a 2. Goals de Jair, aos seis minutos e Salamanca aos 24 no primeiro tempo e Castro aos 11 minutos e Tião aos 15 minutos no segundo. Biguá foi expulso de campo aos 40 minutos da primeira fase ficando o Flamengo com 10 homens apenas. E Tião substituiu Durval no segundo tempo 2) — Adilson continua contratado pelo Flamengo até 1949. 3) — Edmur veio do Estado do Rio para o Flamengo.

—oOo—

**ARLINDO OQUINDO — CAVALCANTE — RIO — Rejeitados os seus desenhos de Norival, Chico e Jair.**

—oOo—

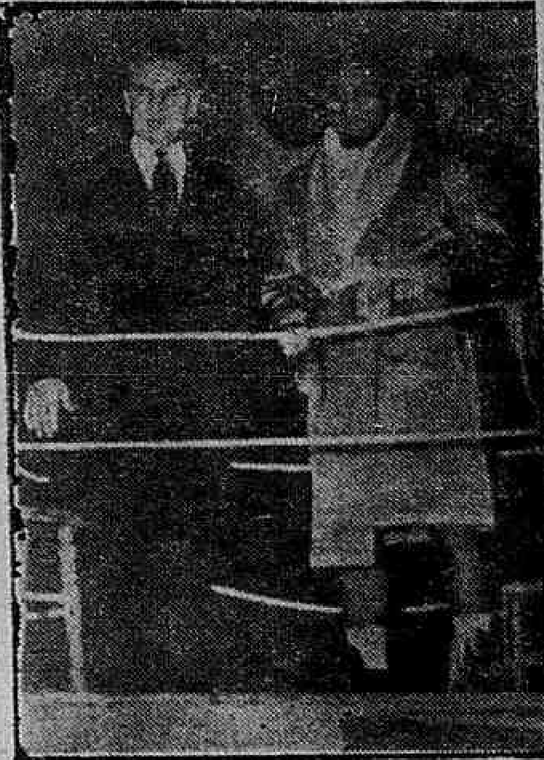
**JOSE' FRANCISCO — JOSE' BONIFACIO — S. PAULO — 1) — Mario Viana foi punido com 30 dias de suspensão por causa daquelas ocorrências do jôgo Botafogo x Flamengo de 1947. 2) — O center-half que agrediu o juiz Carlos Monteiro no estádio "Caio Martins" em 1947, chama-se Bonifácio e está agora na Portuguesa de Desportos, de S. Paulo. Foi punido com 360 dias de suspensão, mas obteve há pouco relevação do restante da penalidade.**

—oOo—

**JOSE' FERNANDES DE OLIVEIRA — LAPA — RIO — Rejeitados os seus desenhos de Bigode e Orlando.**

# CAMPEÃO PELA VONTADE DO POVO

Joe Walcott, na sua cidade natal, recebe o novo cinturão simbólico de campeão mundial de box de todos os pesos. — "Na próxima luta, êle é quem defenderá o título, e não Joe Louis." — Um exemplo para a juventude, a carreira do grande pugilista.



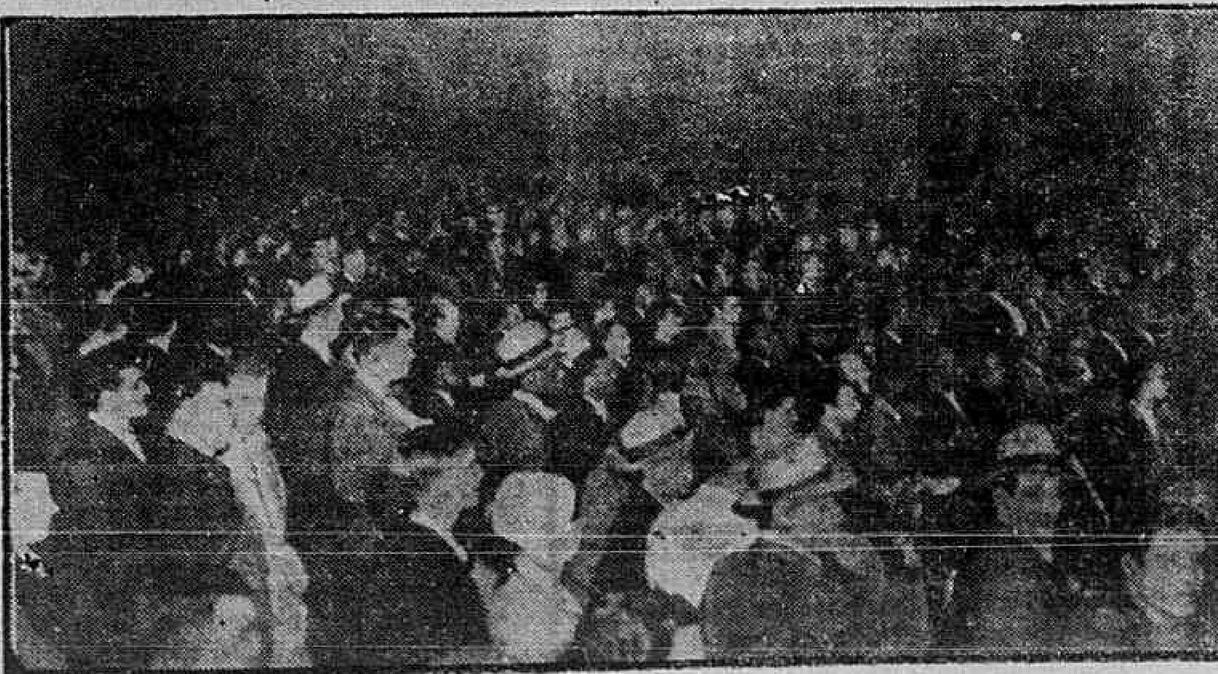
**DE ROUPAO DE SEDA AZUL**, Joe agradece as palmas calorosas dos habitantes da sua cidade natal



**JOE WALCOTT** ladeado de figuras populares do pugilismo norte-americano, que exibem o cinturão. São eles, da esquerda para a direita: Pete Scalzo, Tony Galento, Joe, Jack Sharkey e Red Cochrane




**A NUMEROSA FAMILIA** do pugilista negro desfruta agora de relativa prosperidade. Notem a expressão de orgulho com que as irmãs presenciam o desfile dos que foram cumprimentar Joe



**MAIS DE 10.000 PESSOAS** aplaudiram a consagração extra-oficial de Walcott como vencedor de Joe Louis

Os aficionados do box norte-americano, de uma maneira quase unânime, foram de opinião que Joe Walcott venceu a disputa do título de todos os pesos realizada em dezembro do ano passado, em Nova York. Entendem assim que o próximo encontro do dia 23 é Walcott quem vai defender o título, e não Joe Louis, que apenas terá oportunidade de revanche.

Como editores da "Police Gazette", a revista que consagrou Walcott como campeão, interpretando a vontade do público, e que lhe concedeu o cinturão especial de campeão mundial, previmos que essa decisão extra-oficial iria encontrar amplo apoio. Mas confessamos que tudo que se seguiu foi muito alem da nossa otimista expectativa.

A consagração geral de Walcott como campeão teve lugar em Camden, Nova Jersey, onde nasceu o vencedor de Joe. Uma multidão superior a dez mil pessoas, com entusiásticos aplausos, expressou ao mundo o prazer de retificar uma injustiça, enquanto o cinturão de ouro e prata era colocado em Walcott, cujo verdadeiro nome é Arnold Cream. O cenario não podia ser mais apropriado. Na parede do Convention Hall, duas fotografias do cinturão simbólico. Entre eles, uma fotografia mostrando, numa ampliação gigantesca, Joe Louis na lona e Walcott em guarda, à espera de que se erguesse. Na plataforma, grandes nomes do box: Jim Braddock, Paul Berlenbach, Pete Scalzo, Tony Galento, Red Cochrane e muitos outros. Um pouco antes, Walcott, de luvas, calção e roupão azul de seda, tinha subido para um ring em miniatura, colocado em meio do recinto. Samuel P. Orlando, um ex-promotor do municipio de Camden, dirigiu-se a Walcott como o campeão dos pesos-pesados "de fato" de 1947. Explicou: "Um pugilista que derruba o seu oponente por duas vezes e impressiona favoravelmente à maioria dos espectadores é claramente o campeão "de fato". Na Lei, qualquer decisão que se julga errada pode ser retificada com o apelo para uma corte mais alta. Infelizmente, no box não existe essa corte alta. Se houvesse, acreditem-me, haveria uma retificação e Walcott seria o campeão "de jure".

O diretor da revista, na qualidade de organizador da campanha que o consagrou campeão, disse: "Fui um dos que estavam em torno do ring na noite do encontro e sinto-me à vontade para dizer que se algum dia um homem venceu uma luta, naquela noite foi Walcott. Por esta razão aqui nos vemos dando-lhe uma réplica do cinturão original feito por Richard K. Fox há 42 anos".

Depois de colocado o cinturão em torno de Walcott, ele fez um discurso. A nosso ver um dos mais belos feitos por um atleta. Tanto quanto reteve a minha memoria, eis as palavras de Walcott: "Não sei bem o que dizer, senhoras e cavalheiros, mas é maravilhoso ser norte-americano. Há mais de 17 anos que venho lutando por esta oportunidade. A maioria dos que aqui estão hão de me ter visto lutar aqui neste mesmo recinto. Ganhei algumas vezes, perdi outras. Mas jamais fui vencido pelo desânimo. Creio que esse fato simples encerra uma lição para a juventude. Se abraçamos um objetivo com persistencia e nos mostramos à altura das dificuldades, alcançamos os objetivos que visamos. Para ser honesto, não nego que me considero campeão mundial de todos os pesos, e nisto estão comigo os cronistas e entendidos de box de Nova York. Se houve luta que saí vencedor, foi a que travei com Joe Louis.

Joe Louis e a Comissão de Nova York entenderam de ser os ditadores do box. Louis enviou um "ultimatum" que tive de assinar em duas semanas. Não sei porque motivo havia ele de me dar ordens,

(Conclue na página 15)


## PARA OS "FANS" DO FUTEBOL DE TODO O BRASIL

**Casa "Brasil Esportivo"**

Fotos, Escudos, Flâmulas, Livros Esportivos e etc., para os torcedores dos clubes cariocas.

| | |
|---|---|
| **F O T O S: —** | |
| Postal | 5,00 |
| Tamanho grande 18x24 | 20,00 |
| Tamanho extra 30x40 | 65,00 |
| Tamanho extra 50x40 | 90,00 |
| **LIVROS ESPORTIVOS: —** | |
| Copa Rio Branco de 1932 | 25,00 |
| Historia do Flamengo | 30,00 |
| O mesmo volume em encardernação de luxo | 105,00 |
| O Negro no Futebol Brasileiro | 35,00 |
| O mesmo em encadernação de luxo | 205,00 |
| Regras do Futebol, Basquetebol e Voleibal, cada | 15,00 |
| Distintivo para lapela | 10,00 |
| Distintivo para lapela em ouro — grande | 130,00 |
| Distintivo para lapela em ouro — pequeno | 100,00 |
| Anéis cromados (tamanho junto ao pedido) | 20,00 |
| Porta Caixa de Fósforos de metal | 20,00 |
| Medalhas para senhoras, tamanho pequeno | 20,00 |
| Medalhas para senhoras, tamanho grande | 30,00 |
| Medalhas para senhoras, tamanho peq. em ouro | 250,00 |
| Medalhas para senhoras, tamanho grande em ouro | 450,00 |

Aceito encomendas para confecções de Escudos, Flâmulas de Feltro e Carteiras Sociais para qualquer Club.

ATENÇÃO: — Remeta seu pedido com a importancia anexa ou vale postal para

**JAYME DE CARVALHO**

Rua Buenos Aires, 77 — 2.º andar — sala n. 2 — Centro — Caixa Postal 1.261 — Rio.

Grandes descontos para revendedores — Só remeto pelo reembolso em compra superior a Cr$ 200,00 — Preços especiais para vendas em nosso balcão.

# POR MARES NUNCA D'[...]

(De RICARDO SERRAN)





Vivemos o ritmo da época, e o seu trabalho é uma parte dele. Nos momentos de pausa, maior será a sua satisfação com Coca-Cola *bem gelada,* a bebida das multidões.







Cr$ 1,50

*Peça, no seu bar ou armazem, para ter em casa, quantas garrafas de Coca-Cola quiser. Coca-Cola se encontra em toda parte*

M'Cann Erickson

★ ★ ★ ★ ★ CONFIE NA SUA QUALIDADE ★ ★ ★ ★ ★




O ex-expressinho, lider do "Municipal"

I ESTA' no Rio o esquadrão do campeão dos campeões. Trata-se de uma demora ligeira, intervalo entre as campanhas cheias de aventuras da programação de 48. Primeiro foi São Paulo, depois o Quadrangular de Belo Horizonte e agora o rumo será Salvador, para mais três compromissos. E enquanto aguardam a hora do embarque, como distração para tantos dias de descanso, ainda houve o Southampton, pois acabou sobrando para o Vasco a defesa do renome do futeból brasileiro. Antes de terminado o primeiro semestre do ano, já jogaram os cruzmaltinos cêrca de duas dezenas de vêzes, total que será atingido com a temporada da Baía. Apesar do sucesso obtido em Santiago, nem só vitórias aparecem na balança dos feitos cruzmaltinos. Com o objetivo de aproveitar o titulo conquistado no estrangeiro, obedecendo plano que julgam dos mais interessantes, atiraram-se jogadores laureados em matches dificeis, não lhes dando tempo para um preparo mais cuidadoso. Assim, depois da façanha impar além cordilheira, teve o Vasco de se conformar com duas derrotas, contra o São Paulo e o América Mineiro, dois empates, contra o mesmo São Paulo e o Palmeiras, e um triunfo, êste sôbre o Atlético. Seis pontos perdidos em cinco partidas, média muitá baixa para um campeão continental.

. . .

Até hoje discute-se a oportunidade ou não do desenvolvimento do chamado plano de aproveitamento do título de Santiago. Havia contra o argumento do Torneio "Municipal", dizendo-se abandonado pelo tetra-campeão. Com um time de reservas o Vasco foi se arranjando, apesar de dois empates, um fora das cogitações, como o do Bonsucesso. Certo que seguem os cruzmaltinos na vanguarda, um ponto à frente do Fla-Flu. Ante a realidade, não parece prevalecer o argumento de que seriam necessários os titulares para melhor produção. Mas, para quem precisou enviar o time em excursão com intuito de renda, a ausência do esquadrão titular roubou grande parte do interêsse da torcida. Indo para a Paulicéa disputar jogos com arrecadações abaixo de cem mil cruzeiros, não é dificil concluir que no Rio — mesmo no mal afamado "Municipal" — seria facil obter resultados bem mais compensadores. Havia e há interêsse pela exibição dos cruzmaltinos, já que a totalidade da torcida carioca até já se esqueceu como atua o onze invisivel...

. . .

Mas nem tudo está perdido, se é que realmente se perdeu alguma coisa. Como no Lusíadas, o clube imita o patrono, repetindo-lhes as façanhas. "Por mares nunca d'antes navegados"... E mais do que permitia a fôrça humana, passaram os cruzmaltinos muito além da [...] perig[...] po de es[...] com o in[...] certa[...]



**Friaça ao lado de Di Stefano. Rep[...] publicamos após o certame do Chile, [...] público carioca voltou a ver os cruz[...] Agora que Heleno foi salvar o Bóca, [...] ofensiva cruzmaltina ocupar o posto [...] promessa que em Santiago anunciam[...] realizada em nossas canchas. Só se o [...] posição, o que não deixará de trazer [...]** brasileiro

---

# SE NAO SABE...

1 — 1940
2 — Espanha
3 — Fluminense F. C.
4 — 58"4
5 — 55"8

"TEST" ESPORTIVO

(Solução)

Não, porque se trata de rugby, em que é lícito interceptar o avanço de um jogador conforme mostra o flagrante.

# D'ANTES NAVEGADOS...

AN )






Os campeões dos campeões, na formação do Quadrangular de B. Horizonte



Rep mos a fotografia que Chile, orque sòmente ontem o cruz ltinos em carne e osso. Boca, berá ao comandante da posto ago. Pelo menos era a nciam e que contamos ver se o imas decidir conservar a razer eneficios para o futeból leiro

da T pobana... Sentindo-se forte, perig mente forte, achou que era tempo de esbanjar energias. Talvez, até, com o intuito de equilibrar o próximo certame oficial.

2 Com tudo isso, quem perde é o candidato a biógrafo-profeta. Apesar do campeonato começar no próximo mês, com um match Bonsucesso x Vasco, não precisava entender muito de football para iniciar em julho a tarefa de todo fim de temporada. Com todo o carinho e o tempo necessario, podia-se escrever com enorme antecedencia as biografias dos camepões. Bastava recorrer as coleções do ano anterior, colocar um bi antes de cada título e citar tambem o de Santiago. Para maiores detalhes ficariam faltando somente os resultados das partidas, já que sobre vitorias ninguem sensatamente poderia duvidar. Infelizmente surgiram obstáculos. O team jogou vinte matches antes do campeonato, total igual ao do proprio certame. Há os que consideram quarenta partidas por ano uma soma exagerada para um team. Isso, talvez, venha a influir na produção dos jogadores, provocando desfechos inesperados para encontros que pareciam decididos desde já. E existe, tambem, a natural confusão que nascera sobre os donos das posições durante a temporada oficial. De regresso do Chile, Barbosa, Augusto, Wilson, Ely, Danilo, Jorge, Djalma, Maneca, Friaça, Ademir e Chico eram os futuros bicampeões, com Ismael e Dimas prontos para figurar em alguns encontros. Hoje, porem, já se comenta sobre dansa de titulares e reservas, já que entre os que disputam o Municipal apareceram serios candidatos aos postos do "big".

• • •

Não se devem perturbar os cruzmaltinos. Apesar de tudo, ainda sobrará tempo e jogadores para realizar o bis no título alcançado em 47. Pelo menos nenhum concorrente possue o material entregue a Flavio e apenas um ou dois possuem técnicos. Assim, com calma e trabalho, os cruzmaltinos poderão ir até à conquista do campeonato. Terão ganho, tambem, muita experiencia. Santiago, São Paulo, Salvador e Belo Horizonte não serão somente pontinhos nos mapas de suas campanhas, pois em todos sobraram motivos para adquirir profundos ensinamentos. O proprio Torneio Municipal, com os seus prós e contras, prestou o serviço de um perfeito compendio de estudos. À base de tantos exemplos, dentro do principio do melhor aproveitamento do profissionalismo, é possivel que aos vascainos venha a caber a iniciativa de traçar novas normas para o nosso football. Isso no que toca a tão discutida questão da atividade dos clubes.

• • •

Amanhã é possivel que se pretenda descobrir, nos comentarios da imprensa, o desejo de intromissão no que se considera assimto particular de um clube. A limitação da crítica, hábito que o Estado Novo nos deixou de herança, é um vicio aborrecido. Como devem pensar todos os que escrevem, objetiva-se apenas colaborar, apontando o que do ponto de vista pessoal seja considerado erro. Há, contudo, muita vontade de ser infalivel em esporte. E partindo do que acreditam ser a última palavra, nasce a situação de conflito. A presença do esquadrão titular do Vasco, ostentando um título bonito conquistado no estrangeiro, era o desejo não só dos vascainos, como de todo o público carioca. Assim, natural que até hoje, vendo principalmente esse mesmo público, a imprensa batalhasse para que fosse realizado tal anseio. Ontem, depois de tanta espera, surgiu a oportunidade. E a arrecadação do match provou que não havia engano em prever maior sucesso para os campeões dos campeões, caso se exibissem no Rio.



# RESENHA DA RODADA

SÁBADO — 5 — PORTUGUESA DE DESPORTO 7 x JABAQUARA 2 — Renda, Cr$ 17.291,30 — Juiz, Agnelo Leonardo — Times — PORTUGUESA — Caxambu — Lorico e Nilo — Luizinho — Silveira e Hélio — Renato — Pinguinha — Nininho — Pinga e Simão.

JABAQUARA — Mauro — Maioral e Sousa — Feijó — Dino e Juper — Augusto — Ciciá — Baía — Veiguinha e Valter.

Goals de Nininho, Pinga, Veiguinha e Renato no primeiro tempo e Lorico (de penalti), Renato, Veiguinha, Renato e novamente Lorico (de penalti) no segundo.

DOMINGO, 6 — SANTOS 1 x PORTUGUESA SANTISTA 0 — Renda, Cr$ 62.805.50 — Juiz, Mário Gardeli. Times:

SANTOS — Robertinho — Expedito e Artigas — Nênê — Telesca — Antoninho — Pascoal — Paulo e Odair.

PORT. SANTISTA — Andu — Guilherme e Toninho — Olegário — Brandãosinho e Antero — Bota — Zinho — Silas — Moacir e Pirombá.

Goal de Paulo no primeiro tempo — Olegário foi expulso de campo aos 18 minutos do segundo tempo, por jôgo violento.

CORINTIANS 2 x JUVENTUS 0 — Renda, Cr$ 70.737,10 — Juiz, Francisco Kohn Filho — Times:

CORINTIANS — Bino — Belacosa e Rubens — Palmer — Nilton e Aldo — Cláudio — Baltazar — Servílio — Bode e Noronha.

JUVENTUS — Muniz — Diogo e Alfredo — Osvaldo — Pixo e Antunes — Milane — Riveti — Niquinho — Zé Braz e Luiz.

Goals de Servílio no primeiro tempo e Cláudio no segundo. Luiz foi expulso de campo por agressão a Cláudio.

COMERCIAL 3 x NACIONAL 1 — Renda, Cr$ 1.672,00 — Juiz, Vicente Luz. Times:

NACIONAL — Aldo — Cruz e Dedão — Inglês — Espinola e Antides — Roberto — Charuto — Natalino — José e Flávio.

Comercial — Jura — Carvallo e Sarvas — Vaiano — Bueno e Artur — Nilo — Manoelito — Romeusinho e Moreira.

Goals de Nilo, Manoelito, Moreira e Charuto, todos no segundo tempo.

# Pacaembú

## Não convenceu o Corintians

S. PAULO, junho — (De P. Frank, especial para O GLOBO SPORTIVO — Quando alguns torcedores invadiram o gramado do Pacaembu, para agredir os reservas do Southampton, pretendiam, por certo, desforrar-se da derrota que o "onze" corintiano sofrera no campo de luta; a seu ver, o resultado fôra injusto e, à falta de melhor compreensão, passaram o recibo de péssimos desportistas. Não demorou muitos dias, porém, para terem a prova provada de que se o resultado não foi favorável ao seu quadro, era apenas porque êste não tinha condições técnicas para vencer. Derrotado por um adversário indiscutivelmente superior, veria o Corintians, no domingo seguinte, a triste realidade: o seu conjunto deixa muito a desejar e a conquista da taça "Cidade de São Paulo", arrebatada ao campeão de 47, não significa senão que os seus contendores não estavam lá em muito boas condições. No trivial do campeonato é que o quadro do Parque S. Jorge está descobrindo as suas falhas e o resultado do seu último compromisso atesta claramente essa verdade. O Corintians venceu por 2 a 0 — e se desta vez seus torcedores ficaram contentes e não invadiram o campo, é porque olharam apenas para o marcador; se tivessem considerado o trabalho dos dois quadros em campo, forçosamente teriam que reconhecer a injustiça do "placard" e, mais ainda, que deveriam ter acolhido de melhor maneira o resultado do prélio com o Southampton, cuja vitória foi cristalina, em comparação com o triunfo obtido pelos corintianos contra os juventinos. São coisas do futeból...

Tôdas as opiniões sôbre o jôgo Corintians-Juventus convergem num só sentido: em última análise, isto é, na melhor das hipóteses, para o Corintians, o resultado do prélio deveria ter sido um empate; mas assim não quiseram os fados, e os alvi-negros, que estiveram mesmo numa tarde nebulosa, deixaram o gramado com as honras da vitória, quando o melhor trabalho foi justamente o do adversário. E verdade que o Juventus apresentou falhas, deixando escapar a vitória em inúmeras oportunidades. Haja vista que Rivetti perdeu três tentos certos, quando se achava absolutamente só diante da meta contrária; e não foram apenas as ocasiões em que o marcador deveria funcionar para o Juventus: por duas vêzes, o arqueiro Bino foi vencido pela pelota e salvo pelas traves; em duas outras oportunidades, achando-se fora do arco o guarda-vala corintiano, Rubens e Palmer salvaram sua meta espetacularmente. Foi total a falta de sorte do Juventus, que, indiscutivelmente, teve melhor presença no gramado.

O "derby" de Santos foi, sem dúvida, o melhor confronto da jornada. Com o seu esquadrão em perfeita forma, o alvi-negro de Vila Belmiro teve que se empregar a fundo para derrotar o seu tradicional adversário — a Portuguesa Santista. A peleja foi boa pela sua movimentação e pelas fases que apresentou à numerosa assistencia, tendo como único senão a fraquíssima atuação do juiz Mário Gardelli, uma das muitas "descobertas" da Federação entre os candidatos ao apito. Mesmo assim, porém, o brilho da partida não foi empanado, merecendo o Santos a vitória, mercê da explêndida exibição do seu conjunto.

Nas duas outras partidas da 5.ª rodada, tivemos resultados lógicos: o Comercial derrotou o Nacional por 3 a 1 e a Portuguesa de Desportos abateu o Juventus por 7 a 2.


GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CORTES E RETALHOS DE CASIMIRAS

DEPÓSITO DAS FÁBRICAS EM SÃO PAULO

| | Cr$ |
|---|---|
| Mescla lisa, ótimo artigo, corte com 2,80 mts. | 150,00 |
| Tropical liso, artigo bom, corte com 2,80 mts. | 180,00 |
| Sarja ou sarjão azul marinho superior, corte com 2,80 mts. | 180,00 |
| Mescla lisa ou listada pura lã, corte com 2,80 mts. | 280,00 |
| Cambraia finíssima 5 cores, corte com 2,80 mts. | 280,00 |
| Casimira, lã e seda ou tricotine, corte com 2,80 mts. | 340,00 |
| Tussor de seda finíssimo, corte com 7 mts. | 200,00 |
| Albene legítimo assemelhando-se a borracha, metro | 68,00 |
| Linho nacional, artigo superior, 5 cores, metro | 48,00 |
| Linho puro Irlandês, metro | 72,00 |

AVIAMENTOS: Preços para liquidar

RETALHOS DE CASIMIRAS — Grande quantidade — corte p/ calça e paletó — Casimira listada — corte calça 40,00 — Bataclan, 65,00 e 85,00. Tropical — Mescla — sarja ou sarjão azul marinho calça 80,00.

Aceitamos agentes em qualquer parte do país e damos ótima comissão para venderem pelo Serviço de Reembolso Postal. Remetemos para todo Brasil pelo Reembolso Postal. Carmo J. Mehero Rua Page, 33, 2.º andar, sala 23 (Esq. da Rua 25 de Março) S. Paulo


# CAMPEONATO PAULISTA

Com os resultados da sua quinta rodada ficou sendo esta a situação do campeonato paulista:

1.º — SANTOS — 4 jogos — 4 vitórias — 8 pontos ganhos — 0 perdido — 13 goals pró — 1 contra — Saldo 12.

2.º — PORTUGUESA DE DESPORTOS — 2 jogos — 2 vitórias — 4 pontos ganhos — 0 perdido — 14 goals pró — 3 contra — Saldo 11.

2.º — CORINTIANS — 2 jogos — 2 vitórias — 4 pontos ganhos — 0 perdido — 7 goals pró — 1 contra — Saldo 4.

3.º — S. PAULO — 2 jogos — 1 vitória — 1 empate — 3 pontos ganhos — 1 perdido — 8 goals pró — 3 contra — Saldo 5.

4.º — IPIRANGA — 4 jogos — 3 vitórias — 1 derrota — 6 pontos ganhos — 2 perdidos — 13 goals pró — 4 contra — Saldo 9.

5.º — PALMEIRAS — 2 jogos 1 vitória — 1 derrota — 2 pontos ganhos — 2 perdidos — 2 goals pró — 3 contra — Deficit 1.

6.º — COMERCIAL — 4 jogos — 2 vitórias — 1 empate — 1 derrota — 5 pontos ganhos — 3 perdidos — 9 goals pró — 9 contra.

6.º — PORTUGUESA SANTISTA — 4 jogos — 1 vitória — 1 empate — 2 derrotas — 3 pontos ganhos — 5 perdidos — 5 goals pró — 9 contra — Deficit 4.

7.º — JUVENTUS — 4 jogos — 1 empate — 3 derrotas — 1 ponto ganho — 7 perdidos — 5 goals pró — 18 contra — Deficit 13.

8.º — JABAQUARA — 4 jogos — 4 derrotas — 0 ponto ganho — 8 perdidos — 5 goals pró — 14 contra — Deficit 9.

8.º — NACIONAL — 4 jogos — 4 derrotas — 0 ponto ganho — 8 perdidos — 2 goals pró — 18 contra — Deficit 16.

## Goleiros vasados

São os seguintes os goleiros vasados no atual certame bandeirante:

Muniz (Juventus 18 goals — Aldo (Nacional) 18 goals — Mauro (Jabaquara) 14 goals — Jura (Comercial) 9 goals — Andu (Port. Santista) 9 goals — Rafael (Ipiranga) 4 goals — Oberdan (Palmeiras) 3 goals — Gijo (São Paulo) 3 goals — Caxambu (Port. Desportos) 3 goals — Robertinho (Santos) 1 goal de Bino (Corintians) 1 goal.

## Penalties

Dois penalties mais, foram registados, na etapa que passou e ambos no jôgo Portuguesa de Desportos x Jabaquara. Maioral foi o autor das duas faltas máximas (uma de foul em Simão e outra de hands), que Lorico cobrou com duplo êxito. Assim a estatística dos penalties passou a oferecer êstes números: Assinalados 8. Aproveitados 7. Esperdiçados 1.

## Rendas

A quinta rodada do certame ofereceu uma arrecadação total de Cr$ 152.505,90, elevando-se assim o montante geral do campeonato a cifra de Cr$ 777.590,00.

—oOo—

A maior renda continúa a ser a do jôgo Palmeiras x Santos com Cr$ 154.425,00 e a menor passou a ser a do prélio Nacional x Comercial com Cr$ 1.672,00. A menor renda anterior era a do jôgo Ipiranga x Nacional Cr$ 4.834,00

# OS ARTILHEIROS

E' a seguinte a relação dos artilheiros do campeonato paulista a frente dos quais se encontra agora, isolado, o meia esquerda Paulo, do Santos, com cinco goals:

SANTOS — 13 goals — Paulo 5 — Pascoal 3 — Alemãosinho 2 — Odair 2 e Antoninho 1.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — 14 goals — Lorico 4 — Renato 4 — Pinga I 2 — Nininho 2 — Pinga II 1 e Simão 1.

CORINTIANS — 7 goals — Cláudio 2 — Servílio 2 — Rui 2 e Noronha 1.

IPIRANGA — 13 goals — Silas 4 — Liminha 4 — Rubens 2 — Valter 1 e Carvallo (do Comercial, contra) 2.

COMERCIAL — 9 goals — Nilo 3 — Manoelito 3 — Américo 1 — Romeusinho 1 e Moreira 1.

PORTUGUESA SANTISTA — 5 goals — Moacir 2 — Pirombá 1 — Mário de Sousa 1 e Brandãosinho 1.

PALMEIRAS — 2 goals — Canhotinho 1 e Bóvio 1.

S. PAULO — 8 goals — Lelé 4 — Ponce de Leon 2 — Neca 1 e Santo Cristo 1.

JUVENTUS — 5 goals — Zé Braz 2 — Carbone 1 — Pasqueira 1 e Alberto (do Ipiranga, contra) 1.

JABAQUARA — 5 goals — Veiguinha 2 — Baía 1 — Augusto 1 e Valter 1.

NACIONAL — 2 goals — Charuto 2.

NEGATIVOS

Como se vê Carvallo, zagueiro do Comercial, está como lider dos artilheiros negativos, com dois goals contra, seguido de Alberto, do Ipiranga) com um goal, contra.

# Juizes em ação

Funcionaram nos jogos do certame paulista até domingo, os seguintes juízes: Agnelo Leonardi cinco jogos — Otávio Richter, quatro jogos — Vicente de Paula Luz e Francisco Kohn Filho três jogos — Luiz Botino, dois jogos e Mário Gardeli, uma vez.

# A PROXIMA RODADA

Estão programados para a próxima rodada os seguintes jogos: Palmeiras x Ipiranga — Juventus x Nacional e Comercial x Portuguesa de Desportos.

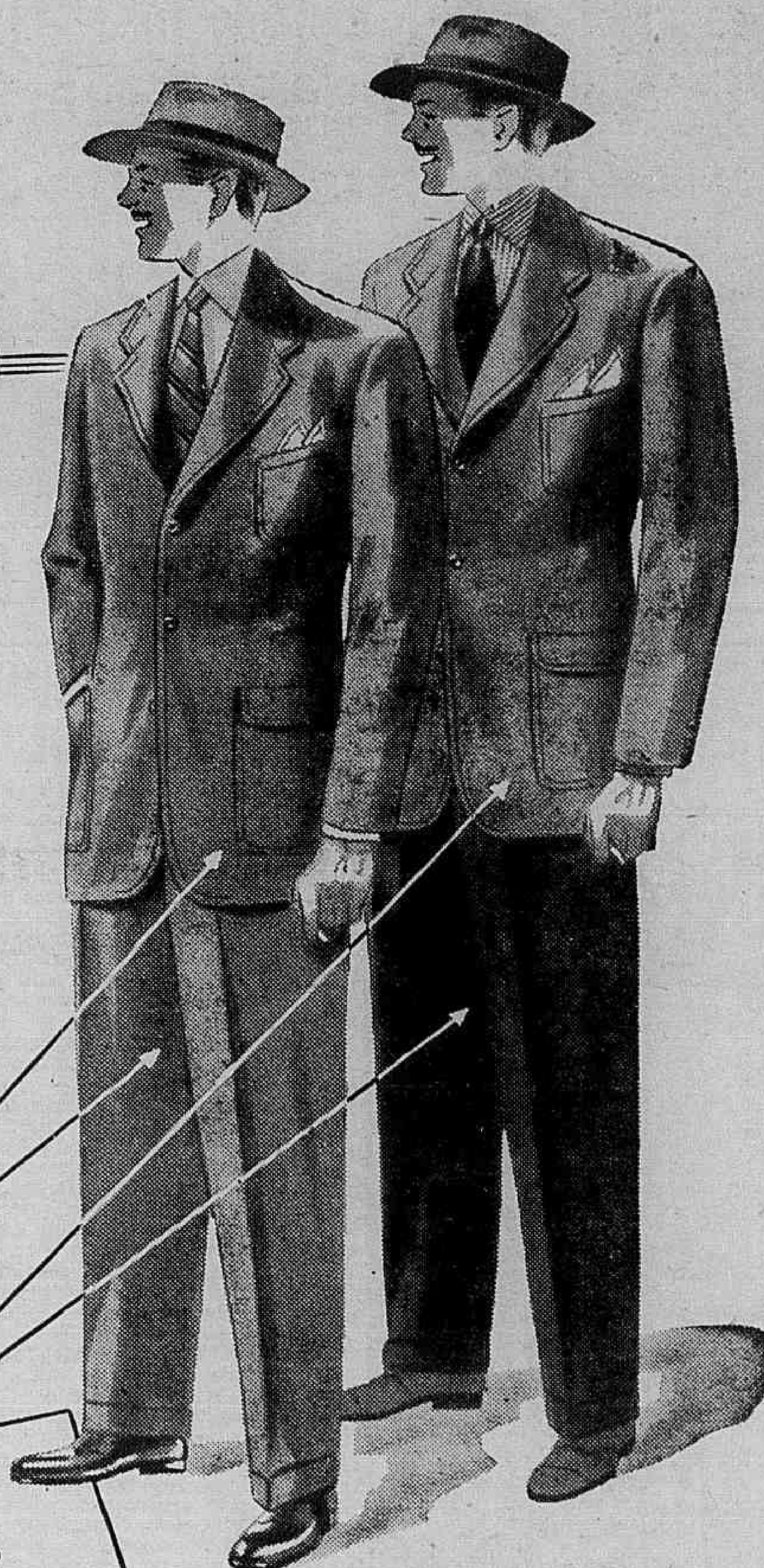
*Uma roupa*
*com DUAS calças*



# DU-CAL

**Exclusividade d'A Exposição**
**Ago a em novos modelos e padrões**

Os homens práticos preferem Du-Cal — a roupa com duas calças. Adapta-se a qualquer ocasião: trabalho, passeio e esportes. Du-Cal é vendida *já pronta para vestir*, de acordo com seu tipo em 3 moldes básicos: baixo, médio e alto. *Corte elegante:* linhas acentuadamente másculas, ombros mais caídos e cintura mais justa. Observe ainda como se casam e combinam os padrões da roupa Du-Cal. Essa "harmonia de tons" é cuidadosamente estudada pela A Exposição. Escolha, agora, a sua nova roupa Du-Cal no primeiro andar — só para homens — d'A Exposição Avenida.



**PARA TRABALHO**

calça e paletó iguais, em casimira pura lã, de imponente padronagem

**PARA PASSEIO**

O mesmo paletó com uma calça diferente, cujas padronagens se harmonizam perfeitamente

Note bem. Este novo conjunto Du-Cal (paletó 3 botões com 2 calças, em casimira pura lã, padrões lisos ou listados, de linhas acentuadamente mascvlas) custa apenas

Cr$ **750,00**

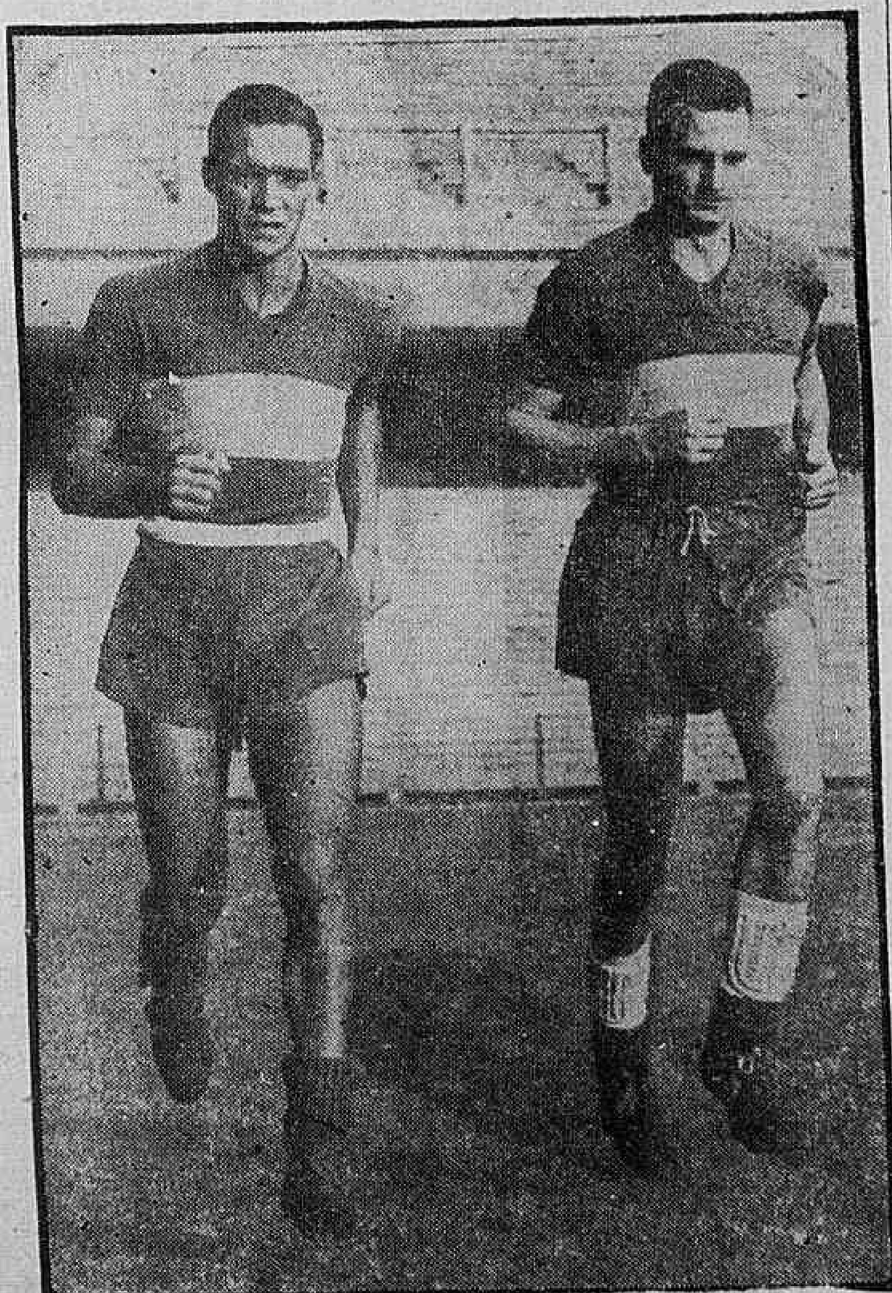
Basta ser um rapaz direito para ter crédito na

**a Exposição**
AVENIDA
AVENIDA ESQ. SÃO JOSÉ

# HELENO NO BOCA JUNIORS



A estréia de Heleno, contra o Banfield. No flagrante, o famoso player brasileiro aparece ao conquistar o 2º goal do Boca Juniors, vencendo o arqueiro Jaime.



O sucesso alcançado por Heleno em Buenos Aires ultrapassou a toda expectativa. Desde que o Boca Juniors anunciou a sua conquista, a torcida do vice-campeão argentino vibrou de contêntamento. Depois, à chegada do crack, sucederam-se as manifestações, culminando com a consagração após o match de estréia. Heleno fez dois goals — o 2º e o 3º do placard da vitoria — sendo considerado o salvador do clube. Acompanhou-o a Buenos Aires o seu amigo Ermelindo Matarazzo, que aparece ao seu lado, ao entrar pela primeira vez no estadio do Boca.

## DELGADO, OUTRA VEZ DIANTE DA VIDA

### RECOBROU SUA LIBERDADE, AQUELE QUE BRILHOU NO FUTEBOL ARGENTINO E POR DESGRAÇA A PERDEU NUM DIA

BUENOS AIRES, junho (de Geraldo Romua ldo da Silva, especial para O GLOBO SPORTIVO) — E' lei da vida que nossos destinos são traçados p or nós mesmo. Poderemos, quando muito, fazer o possivel para encaminhá-los através de senda m enos ruim. Nada mais. Porque, bastará um incidente qualquer, um gesto impensado, para a "bússola da vida" se desarranjar. Assim se fundem as existencias. Muitas das quais, promissoras.

DELGADO, O CRACK QUE PERDEU A LIBERDA DE

Isso ocorreu a Benjamim Delgado, o inesqu ecivel "negro" Delgado, que fora figura excepcional na linha dianteira do Boca Juniors.

Vindo de Rosário, modesto e trabalhador, h avia escalado as escadarias da fama vestindo a camiseta auri-celeste do popular clube da "ribeir a". E paralelamente se havia registado a chegada do amor em sua vida.

Até que um dia, quando ainda sabia luzir num canto da cancha, quís escapar-se pela "lateral" da vida. Desavenças com sua companheira levaram-no a tomar outro rumo. Estamos bem lembrados que Delgado acabara de voltar do Brasil, onde tivera domingos de atuação no Bonsucesso. Foi nessa ocasião que a tragédia o apanhou. A tiros, quís a mulher abandonada evitar a partida do homem que amava. Mas Delgado se lançou primeiro. Antes que fôsse morto, preferiu matar. Houve luta, houve crise histérica, luta tremenda e violenta. A arma ficou com êle e logo um corpo tombou, ferido de morte.

DE NOVO PARA A VIDA

Assim nasceu a tragédia. Assim perdeu a liberdade. Durante oito anos esteve detido, sentenciado a vinte anos de prisão. Mas nesses sete anos realizou o que ninguém esperava, tornando-se o melhor operário do presídio. Ganhou divisas pelo comportamento exemplar, ganhou a simpatia dos encarcerados e dos vigilantes. E tantos apelos foram dirigidos nesses últimos meses ao general Perón, que ontem, quando a Argentina celebrava mais um aniversário da Revolução, foi ter às suas mãos o indulto desejado.

Delgado está livre. Voltou à vida para cumprir o resto da sina que Deus lhe deu. Que seja feliz. Ou que seja menos infeliz do que tem sido até agora.





**Faça desde já um seguro de saude para seus filhos, fazendo-os tomar Hemoglobina Granado — Vinho e Xarope**

BANCO INDUSTRIAL MINAS GERAIS, S. A.

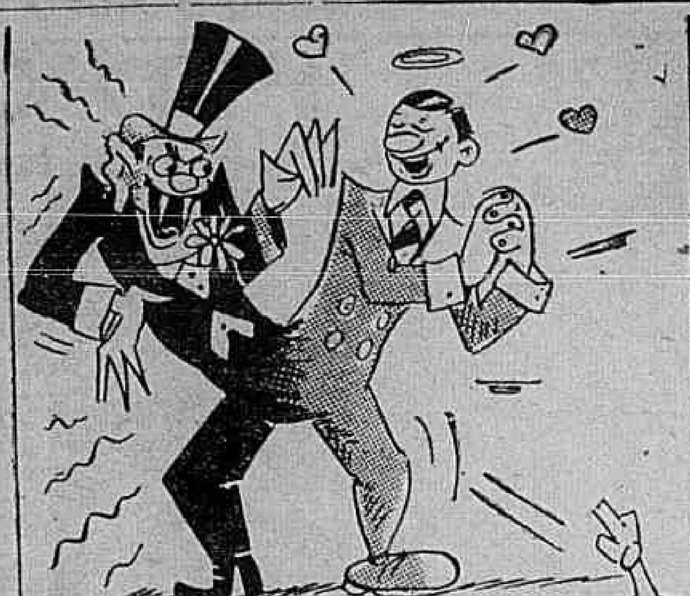
Filial: RIO DE JANEIRO Matriz: BELO HORIZONTE

OUVIDOR, 75 RUA RIO DE JANEIRO, 668

Taxas especiais para depósitos juvenis e de previsão

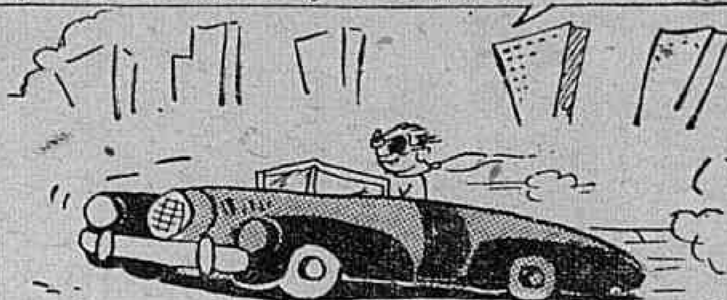
DESPORTISTA!

Você poderá acautelar o futuro, assegurar a educação do filho, incutir-lhe hábitos de economia e previsão, escolhendo um Banco seguro e serio para depósitos juvenis e populares.




# HELENO

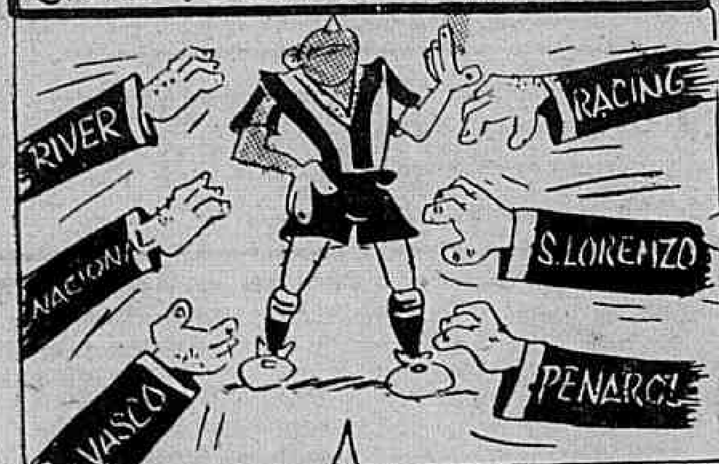
POR OTÊLO

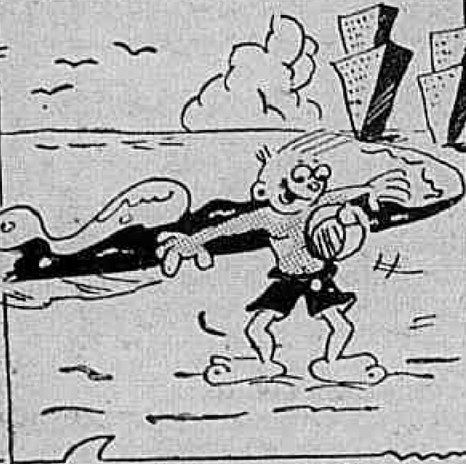


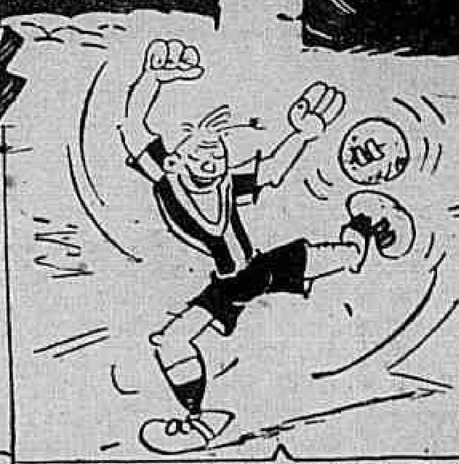

SEREI O HELENO QUE O BOCA ESPERA!











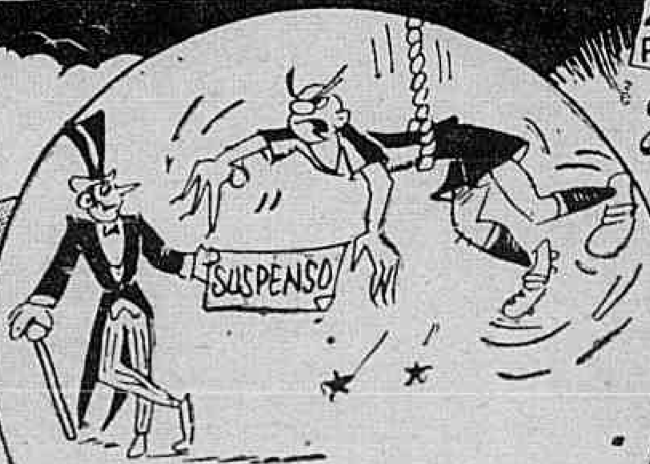















# Três semanas transformaram o Southampton

Foi mais brasileiro que inglês, o esquadrão que se impôs ao Flamengo por 3x1

De CARLOS AREAS



Jayme e Ramsay, os captains, cumprimentam-se após trocar flâmulas

Quando o Southampton estreou nesta gloriosa cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, a 16 de maio passado, batido espetacularmente pelo Fluminense por quatro a zero, houve vozes e penas precipitadas que não se detiveram em proclamar desde logo que o team britânico não conseguiria fazer para a "media com pão e manteiga" aquí no Brasil. Como argumento de pulverização do quadro visitante foi lembrada desde logo a sua condição de simples terceir ocolocado no campeonato da Segunda Divisão Inglesa. Muito embora alguns mais bem intencionados tentassem remendar a coisa dizendo que lá na Inglaterra o fato de um clube ser da segunda divisão não quer dizer nada, que pode ele ser tanto ou mais forte que um da primeira — pílula aliás dificil de ser engolida, por mais dourada que fosse — o argumento ajudou a fazer com que o grosso do público desacreditasse no valor do team visitante. A derrota seguinte, ante o Botafogo, em que o Southampton voltou a exibir as mesmas falhas anteriores, falhas essas mais realçadas pela diferença do padrão de jogo, reforçou a tal impressão inicial que relembramos nas primeiras linhas desta crônica. E se o terceiro match aquí no Rio, com o Flamengo, tivesse sido realizado logo a seguir, por certo que Carlito Rocha teria arrancado os cabelos laterais que ainda ornam a sua veterana e respeitada cabeça, qundo tivesse em mãos o "borderaux" da renda e despesas do match. Por sorte de Carlito, porem, e por azar do Flamengo, o Southampton, após duas partidas no Rio, seguiu para São Paulo, a fim de dar cumprimento a três jogos. Sorte para Carlito, dizemos, porque, ganhando melhor cartaz com as suas exibições na Paulicéia, o Southampton, quando voltou agora ao Rio, atraiu novamente a atenção dos "fans" e proporcionou uma arrecadação maior do que a verificada no encontro com o Botafogo. Azar para o Flamengo, porque o team britânico, que aqui se achava exibindo à britânica, razão básica para os dois insucessos que experimentou, voltou inteiramente mudado, positivamente abrasileirado, e com isso pôde surpreender o rubro-negro carioca, impondo-lhe uma derrota inesperada.

## TRES SEMANAS TRANSFORMARAM O SOUTHAMPTON

Porque a verdade, e isso foi reconhecido unanimemente, é que o Southampton, nestas três a quatro semanas de permanencia entre nós, assimilou o padrão do football brasileiro, e passou a usá-lo tambem, numa tentativa de neutralizar a diferença de táticas que até então o vinha colocando em inferioridade. O jogo com a Portuguesa de Desportos foi a primeira mostra de que o conjunto visitante estava no caminho certo. Perdeu o South por 2x1, mas nunca até então tinha estado tão perto do êxito. A confirmação veio a seguir na vitoria magnífica sobre o Corintians. Falou-se muito em Ramsay, o zagueiro "scratchman" da Inglaterra, como razão desse sucesso. Admitimos que Ramsay tenha exercido influencia para o triunfo, dando maior força moral aos seus companheiros de equipe. Mas recusamo-nos a aceitar òue tenha sido só por causa dele que o South impôs-se ao Corintians. Com Ramsay ou sem Ramsay, tivesse o team inglês insistido em jogar à inglesa, como fez nas suas duas primeiras exibições aquí no Rio, por certo estaria ainda sem a satisfação de um triunfo. A grande transformação tática por que passou o team britânico foi, assim, sem sobra de dúvida, o segredo básico dos seus êxitos finais. Três semanas, repetimos, transformaram o team britânico num team noventa por cento brasileiro. Marcando cerrado, homem por homem, correndo muito e passando quase sempre de primeira. Os dez por cento de diferença ainda ficam por conta do center-half que o Southampton manteve recuado, quase entre os zagueiros, sem coragem para passar alem da linha media do seu campo. E foi um team assim, inteiramente transformado, jogando à brasileira e ainda por cima jogando bem, que o Flamengo teve a pouca sorte de enfrentar no jogo que seria o de encerramento da temporada internacional, mas que acabou não sendo porque o Vasco teve afinal uma chance de entrar tambem no cotejo de valores.

## ONDE SE LEMBRA O NASCIMENTO DA "DIAGONAL"

A transformação do Southampton não deveria, aliás, ter surpreendido aos brasileiros. Porque, guardadas as devidas proporções, ela nos faz lembrar uma coisa semelhante, ocorrida com dois teams cariocas em Buenos Aires, em 1941, e de que resultou o nascimento da hoje famosa marcação em diagonal. Queremos nos referir à temporada do Fla-Flu. O Flamengo estreou tomando um "banho" espetacular do Combinado Rosarino, por 7x0, e o Fluminense, com todo o seu título de campeão carioca, caiu ante o Independiente por 4x1. Flavio Costa era o técnico do Flamengo, e Ondino Viera, o do Fluminense. Depois dessa "bombada" dupla, os dois trocaram idéias e chegaram à conclusão de que, a continuar jogando como estavam, Flamengo e Fluminense não escapariam de goleadas sucessivas. Dessa troca de idéias nasceu o plano de cerrar as defesas, com a marcação em diagonal. E os escores foram apertando, principalmente em relação ao Flamengo, cujos homens assimilaram melhor as instruções recebidas, a ponto de o rubro-negro chegar a obter a única vitoria brasileira da temporada: 2x0 sôbre o San Lorenzo. O que se verificou agora com o South deve ter sido algo parecido. Mr. Dodgin, o técnico da equipe, deve ter chegado à conclusão de que se o team continuasse jogando à inglesa, não conseguiria nada com os teams brasileiros. Assim, para neutralizar a ação dos adversarios, eles, ingleses, teriam que abandonar a tática britânica e adotar a brasileira. E foi o que fizeram até chegarem à grande atuação que apresentaram contra o rubro-negro carioca. Uma atuação inteiramente à brasileira, até nas camisas, sem os números tradicionais.

## O FLAMENGO PERDEU SEM APELAÇÃO, MAS PERDEU BRITANICAMENTE

Aquela arrancada sensacional do ponteiro esquerdo Grant, que terminou com tremendo pelotaço rente à trave lateral, logo de saida, foi o primeiro sinal de que o South iria dar trabalho ao Flamengo. Mas o rubro-negro

(Conclue na página seguinte)

# DA PRIMEIRA FILA

(Conclusão da página 3)

meu Cristo Redentor". Era preciso rezar com fé. A fé move montanhas. O Botafogo vai vencer, o Botafogo vai vencer. Não se incomode, dissera Pimenta. Não se incomode, não se incomode, e agora? Agora era rezar. Rezar sem a menor sombra de dúvida. Qualquer duvidazinha estragaria tudo. Se estragaria. Carlito Rocha sempre dizia quando não dava certo: faltou fé. Sem fé era inutil rezar. Ou se acredita ou não se acredita. "Eu acredito — e Eduardo Trindade quase falou alto — eu acredito que o Botafogo vai vencer". O Botafogo vai vencer, o Botafogo vai vencer. "Eu não sou — e a corrente de prata enrolou-se ainda mais depressa no dedo de Eduardo Trindade — eu não sou Nelson Cintra, que não teve fé".

* * *

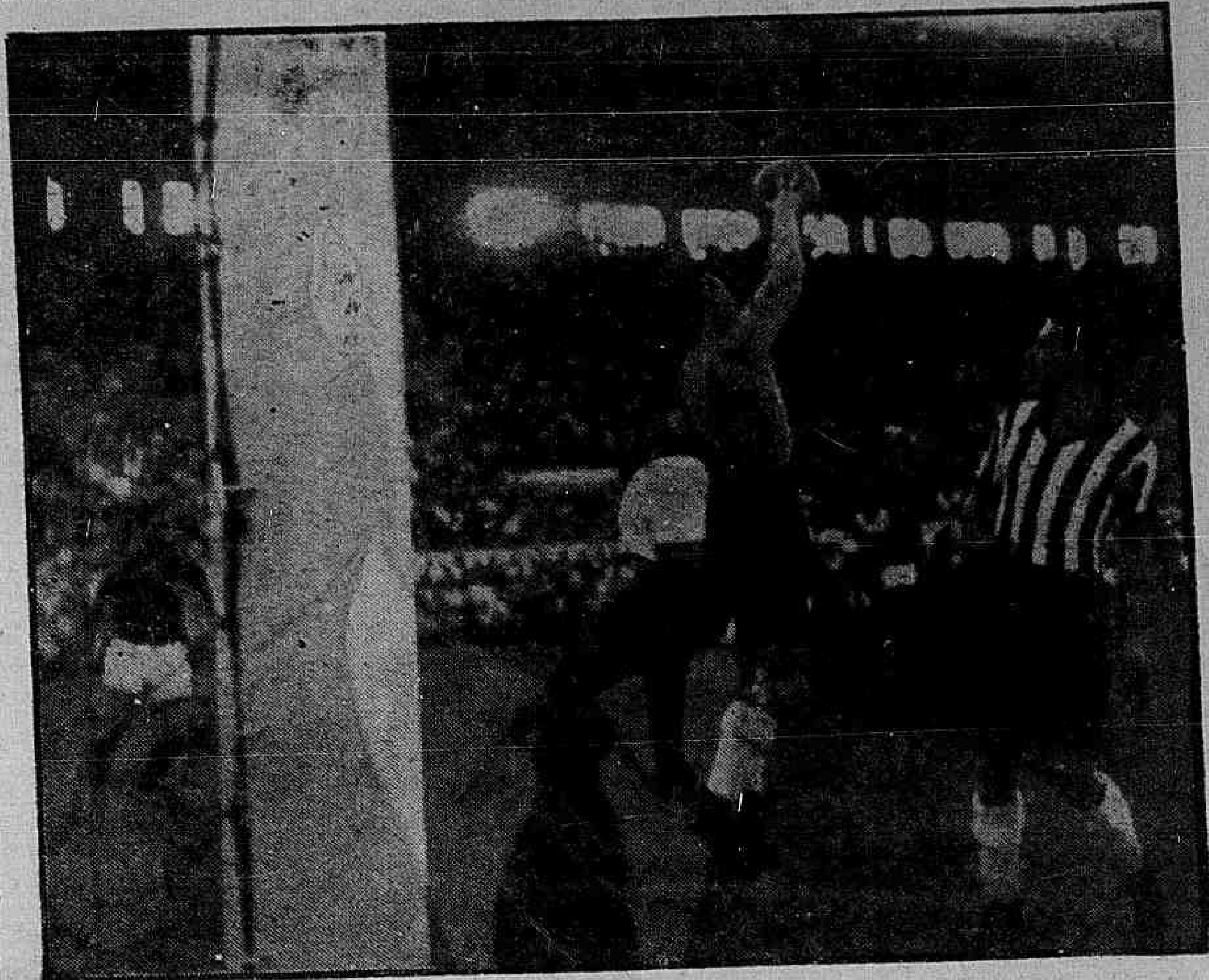
**10** Tinha sido em um Botafogo e América, em Campos Sales. Carlito Rocha estava junto de Nelson Cintra. E quando Peracio ficou diante de Tadeu — Virgilio Fredighi apitara um penalty — Carlito Rocha apertou com força o braço de Nelson Cintra. "Reza, Nelson Cintra, reza!" Nelson Cintra olhou espantado para Carlito Rocha. Rezar para que? Para o penalty entrar. "E você tem dúvida, Carlito? O Peracio, com aquele chute..." Não se tratava do chute de Peracio. Pois o Nelson Cintra não reparara ainda? Todo mundo andava botando penalty para fora. "Reze, Nelson Cintra, reze para que o penalty entre". Nelson Cintra concentrou-se, tratou de rezar. Carlito baixou os olhos, nem viu Alcebiades encostado à trave, ficou de mãos postas. Peracio largou o pé, a bola quase quebrou a trave. Alcebiades saiu de junto do goal e mandou a bola para longe. Carlito Rocha olhou quase com raiva para Nelson Cintra. "Vai ver, você rezou sem fé".

* * *

**11** Eduardo Trindade continuou rezando, balbuciando uma reza atrás da outra. E o tempo se passava. Se olhasse o campo, se visse Isaias de cinco em cinco minutos sozinho na frente de Ary, Eduardo Trindade poderia, por um instante, duvidar. Felizmente para ele e para o Botafogo, Eduardo Trindade deixou de ver o jogo, ficou com o pensamento lá no alto do corcovado, até que ouviu gritos em volta dele: Botafogo, Botafogo! Trindade deixou de rezar, ainda teve tempo de ver Lula recebendo um beijo de Geninho, de ver Santamaria coberto de sangue dando murros do ar, de ver um dois junto de outro dois no placard. "Quanto falta?" — perguntou Eduardo Trindade. "Quatro minutos" — respondeu Adam Spineli. "Então o empate está garantido". O empate só, não. Foi o Madureira dar a saida, foi o Botafogo tomar a bola, foi Lula balançar outra vez as redes que Herrera devia guardar. Trindade primeiro gritou Botafogo. Depois, disfarçadamente, procurou o sul com os olhos, murmburou um obrigado, fazendo o Sinal da Cruz. Realmente, não havia nada melhor do que ter fé.




# TRES SEMANAS TRANSFORMARAM O SOUTHAMPTON



Black acossado por Zizinho

(Conclusão da página anterior)

não parecia acreditar muito no adversario, apesar do insucesso do Corintians dias antes, tanto assim que surgira com Beto, um center-half recem-saido do quadro juvenil, para a responsabilidade de uma partida internacional. E Beto não conseguiu firmar pé em todo o tempo que esteve em campo. Vaguinho, por sua vez, não dizia o que tinha ido fazer em campo, sobrecarregando o trabalho de Newton. E no ataque Zizinho e Jair jogavam recuados ambos, quando o papel de Jair seria avançar, enquanto Gringo andava às tontas na chefia do ataque. Esperava-se que esse desajustamente do Flamengo fosse coisa transitoria. Mas veio o primeiro goal dos ingleses, por intermedio de Wayman, aos nove minutos de jogo, e as coisas continuaram na mesma pelo lado dos rubro-negros. Aos 32 minutos Gringo deixou o campo e surpreèndentemente Zizinho foi lançado no comando do ataque ,entrando Durval para a meia direita. Tambem não deu certo isso e veio o segundo goal dos ingleses, aos 42 minutos, por intermedio de Scott. E com 2x0 no placard e nítida vantagem técnica dos britânicos, encerrou-se o primeiro tempo. No período final o Flamengo apareceu com Jayme de center-half e Farah de half esquerdo. Os refletores foram acesos e a bola branca entrou em jogo. Mas os ingleses continuaram em vantagem. Wayman cobriu Dolly com o arco vazio e a bola passou por cima da trave. Insistiu o ataque visitante e, com seis minutos do reinicio, Wayman marcava o terceiro goal. Três a zero e o Flamengo estava liquidado. Mas aí surgiu uma reação sensacional dos rubro-negros. Todo o team foi ao ataque e durante uns dez minutos a defesa do South passou por maus bocados. O goal porem não surgia. Até que, aos 24 minutos, Durval conseguiu encaixar uma bola nas redes de Black. Mas foi só o que o Flamengo conseguiu nesse jogo, em que tudo andou mal para ele — o tento de honra para perder por 3x1. Perdeu sem apelação o Flamengo, mas cabe-lhe um justo elogio — perdeu britânicamente, sem reclamações, sem botinadas, sem atitudes indisciplinadas. Equiparou-se o rubro-negro carioca ao quadro visitante, quando nas derrotas que este sofreu ante o Fluminense e o Botafogo, o que já é algum consolo para o nosso football. Tanto mais que o padrão disciplinar da temporada havia sido arranhado dia santes pelos corintianos.

Feitas essas considerações de ordem geral sobre o jogo n. 6 do Southampton no Brasil, vamos ofereceu aqui, neste fim d ecrônica, a síntese do mesmo: Placard — Southampton 3 x Flamengo 1. 1º tempo: South 2x0. Goals de Wayman e Scott, no primeiro tempo, e Wayman no segundo. Teams: Southampton — Black, Ellerington e Ramsay; Wilkens, Weber e Bates; Day, Curtiss, Wayman, Scott e Grant. Flamengo — Dolly, Newton e Miguel; Vaguinho, Beto (Jayme) e Jayme (Farah); Luizinho, Zizinho (Durval e depois Jair), Gringo (Zizinho e depois Durval), Jair (Zizinho) e Vevé. Figuras destacadas: Ellerington, Ramsay, Wilkens, Bates, Wayman e Scott, no team visitante, e Dolly, Newton, Miguel, Jayme, Zizinho e Vevé, nos locais. Juiz: Mr. Reader — Bom, como de hábito. Bandeirinhas: Carlos Monteiro (Tijolo) e Walter Jacinto Muniz. Renda: Cr$ 4164300,00.

## CAMPEÃO PELA VONTADE DO POVO

(Conclusão da página 7)

mas como estou pronto a provar que posso derrubá-lo mais vêzes em qualquer parte, resolvi submeter-me a assinar o contrato para a próxima luta".

Poucos minutos depois, Angelo Malandra, o advogado de Wallcott e de Felix Bocchicchio, o promotor de Camden que há quatro anos deu a Wallcott uma oportunidade para voltar ao ringue, anunciaram que, depois de muitas conferencias. "a luta estava com data marcada".

Convidei Bocchicchio e Malandra para uma reunião no meu apartamento em Nova York. Passamos oito horas trocando idéias e ao romper da madrugada ambos tinham já tomado a resolução de assinarem o contrato, apesar das exigências. Isto fechou um capítulo que teve as suas primeiras linhas escritas muitos meses antes, quando os "fans" sabendo da decisão contra Wallcott, gritaram: — "Injustiça!" e esta revista, interpretando essa opinião, consagrou-o como o "campeão do povo".

NÃO USE CABELOS CRESPOS !..

USE

"PASTA ALIZABEM"

Aliza a frio qualquer cabelo, sem alterar a côr. Na conservação use depois óleo "Ondulante". Produtos inegualáveis de "A EMBELEZADORA"

*Vendem-se nas formácias, drogarias e perfumarias.*

PILSEN-EXTRA




Só pureza altamente selecionada dos seus elementos e dos métodos rigorosamente científicos de sua fabricação, resultam a excelente qualidade e o apurado bom gosto da Cerveja PILSEN-EXTRA.

Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen-Extra

UM PRODUTO DA



ANTARCTICA

Os ingleses escolheram entre as bolas nacionais a

"STADIUM"

100 % nacional.

RIO: Flavio Costa e Edgard Freitas
SÃO PAULO: Rua Frederico Alvarenga, 276



# A despedida do crack